



# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

JULHO 2013 1º S 2013

# DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores relativos à operação grega foram reexpressos em 2012 na sequência do processo de descontinuação desta operação, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação
- Os valores dos primeiros seis meses de 2012 e 2013 foram objeto de uma revisão limitada efetuada pelos auditores externos

# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Destaques 1º semestre 2013

**Conclusão da venda da operação grega, acordo com a DG Comp, reforço da posição de capital, situação de liquidez confortável e sinais de recuperação operacional em Portugal permitem-nos estar melhor preparados para os desafios futuros, não obstante o exigente ano de 2013**

<b>DG Comp</b> <i>acordo</i>	<b>Acordo com a DG Comp</b> formalmente aprovado nas próximas semanas (divulgação detalhada nessa data)
<b>Liquidez</b> <i>situação confortável</i>	<b>Melhoria do gap comercial:</b> redução de 7,8 mil milhões de euros do gap comercial face a junho de 2012, com o rácio de <b>crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 123%</b> e o <b>rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 110%</b>
	<b>Aumento de 4,7%* dos depósitos de clientes</b> face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal de +3,2% Evolução do crédito em linha com o reforço de liquidez, com <b>estabilidade no crédito a empresas em Portugal em 2013</b>
	Situação de liquidez permitiu <b>reduzir em 1,75 mil milhões de euros o empréstimo</b> com garantia do Estado, com <b>poupanças anuais de 24 milhões de euros</b> na rubrica comissões
<b>Capital</b> <i>reforçado e acima do exigido</i>	<b>Rácio core tier I atinge 12,5% de acordo com critério BdP</b> , acima dos 12,1% de junho de 2012. Rácio core tier I de 10,0% de acordo com <b>critério EBA (11,7% ajustado do buffer para os valores de 30 junho de 2013)</b>
<b>Rendibilidade</b> <i>com sinais de recuperação operacional</i>	<b>Resultado líquido consolidado de -488 milhões de euros</b> , comparando com -544 milhões de euros no semestre homólogo de 2012, <b>em linha com o plano</b> e com a evolução macroeconómica
	<b>Contributo das operações internacionais (excluindo Grécia) para o resultado líquido consolidado de 84 milhões de euros</b> , uma subida de 12,7% face ao 1.º semestre de 2012
	<b>Proveitos base no 2.º trimestre em Portugal sobem 11,3%</b> face ao trimestre anterior, demonstrando sinais de recuperação dos proveitos operacionais
	<b>Redução dos custos operacionais em 16,5%** em Portugal</b> face ao semestre homólogo
	<b>Reforço relevante do provisionamento mas mantendo-se objetivo de custo do risco para 2013</b>

\* Em base comparável: exclui Grécia, na sequência da venda da operação

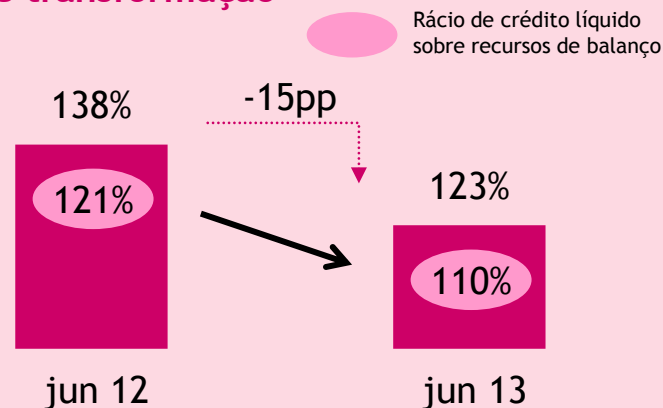
\*\* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ no 1S12 e +11,2 M€ no 1S13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ no 1S12 e -7,5 M€ no 1S13)

# Destaques 1º semestre 2013

## Acordo com a DG Comp

1. Acordo entre a Comissão Europeia e as autoridades portuguesas relativamente ao plano de reestruturação do BCP
2. O Plano incluirá uma melhoria da rentabilidade em Portugal através da continuação do esforço importante de redução de custos e claro foco nos mercados e negócios “core” do banco
3. É esperada a aprovação formal do acordo nas próximas semanas, momento em que serão divulgadas as linhas mestras do mesmo

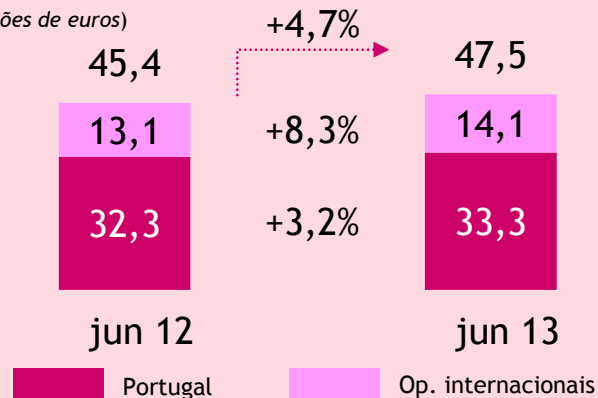
## Rácio de transformação \*



\* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

## Depósitos de clientes

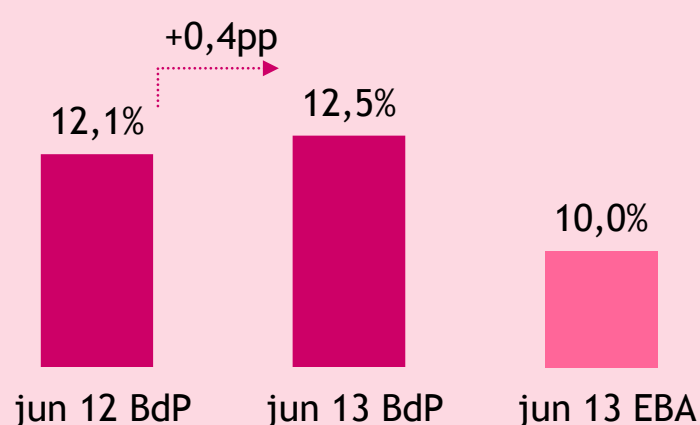
(Mil milhões de euros)



Em base comparável: exclui Grécia, na sequência da venda da operação

## Core tier I

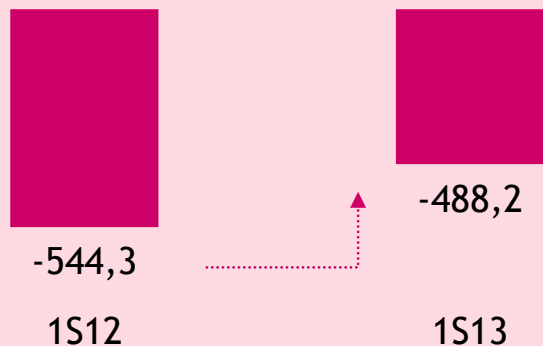
(%)



# Destaques 1º semestre 2013

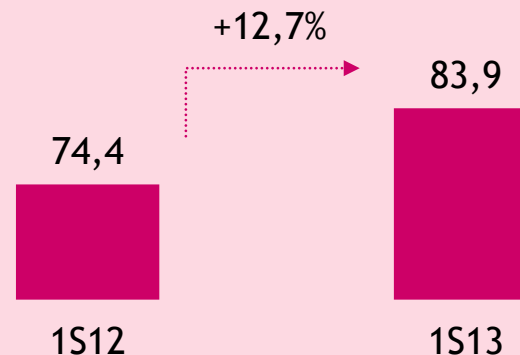
## Resultado líquido

(Milhões de euros)



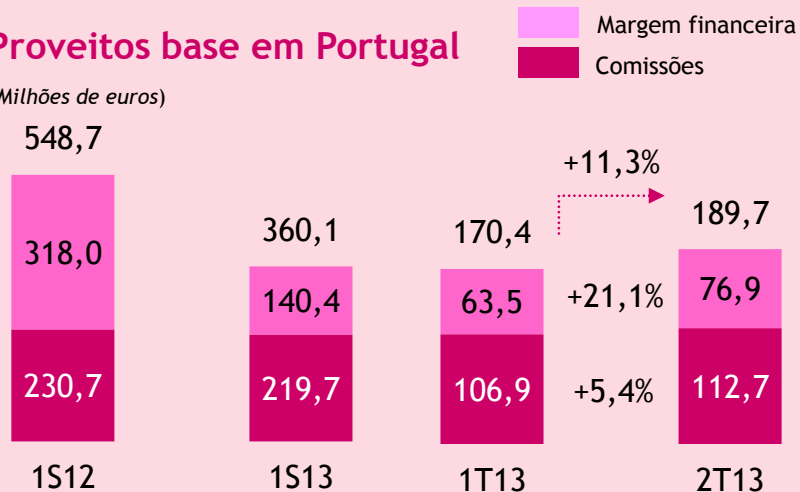
## Contributo das op. internacionais (sem Grécia)

(Milhões de euros)



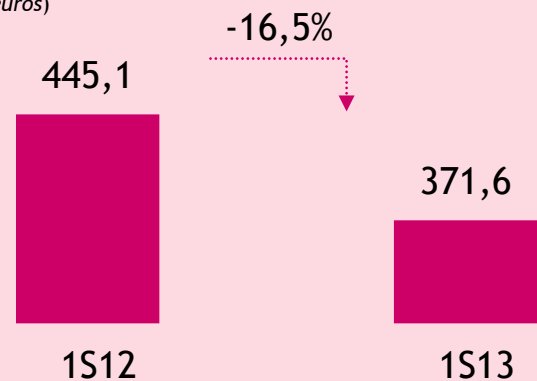
## Proveitos base em Portugal

(Milhões de euros)



## Custos operacionais em Portugal \*

(Milhões de euros)



\* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ no 1S12 e +11,2 M€ no 1S13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ no 1S12 e -7,5 M€ no 1S13)

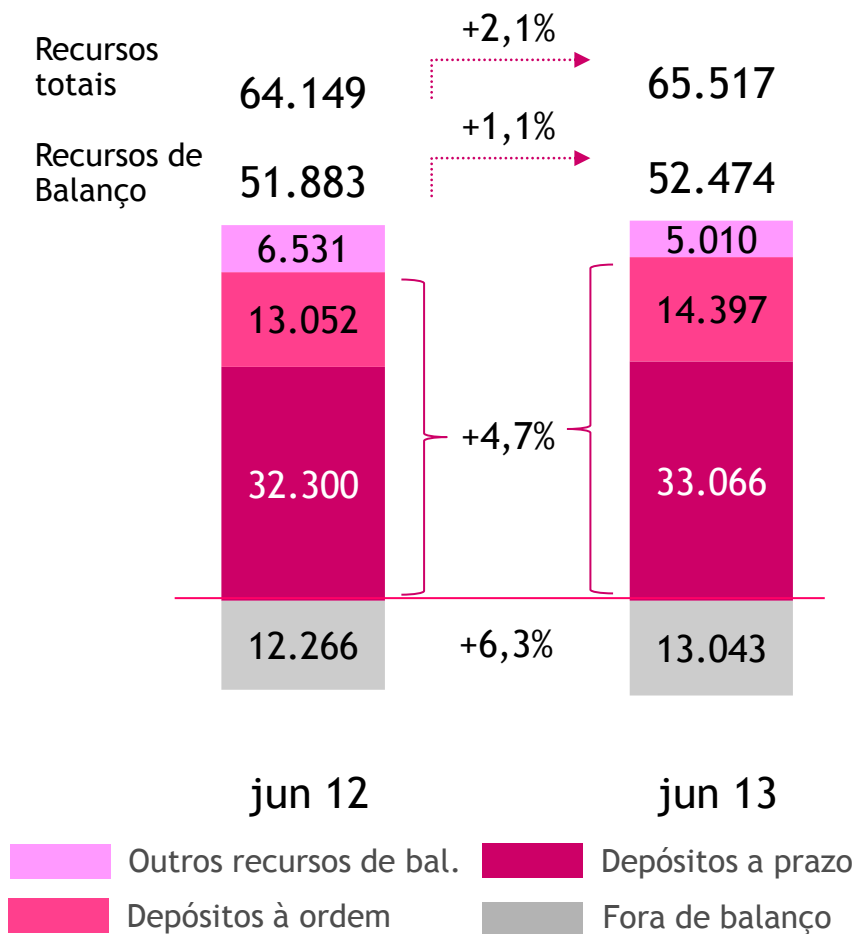
# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Enfoque no aumento dos recursos de clientes ...

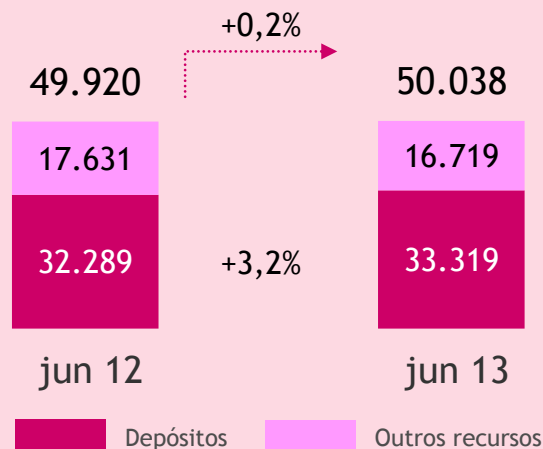
(Milhões de euros)

## Recursos de clientes

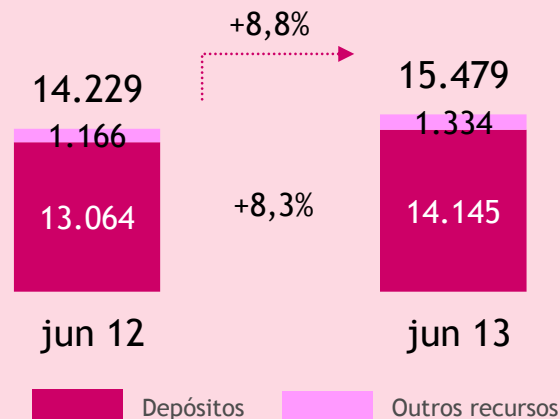


Consolidado

## Recursos de clientes em Portugal



## Recursos de clientes op. Internacionais

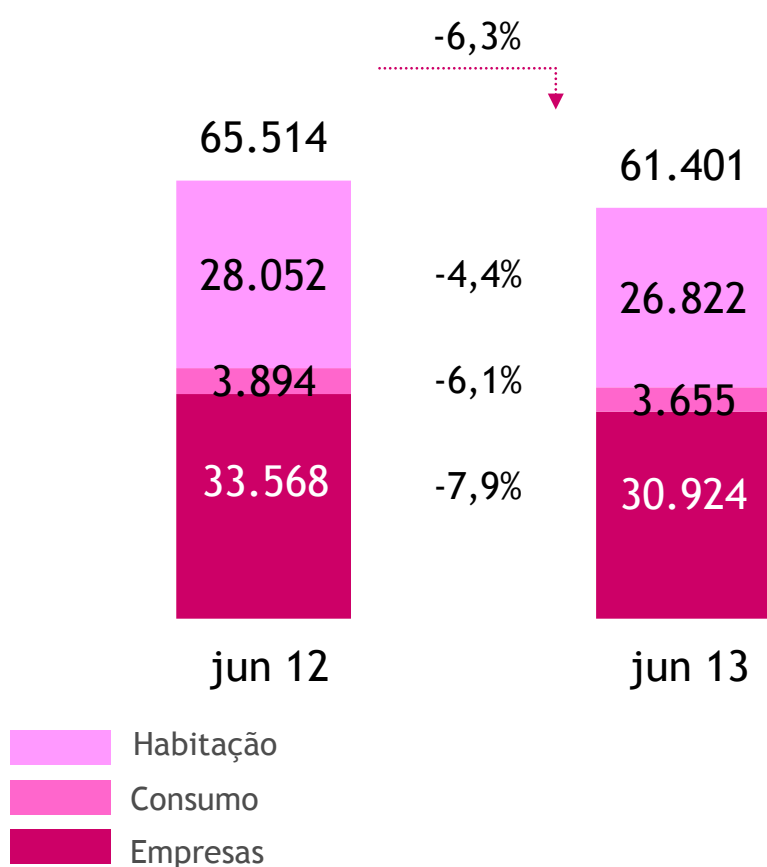




# ... e evolução do crédito, em linha com o plano de liquidez

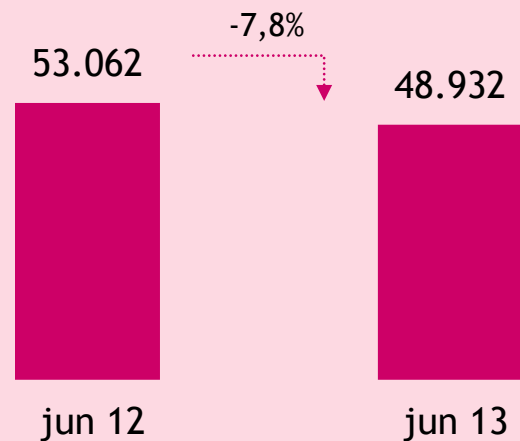
(Milhões de euros)

## Crédito a clientes (bruto)

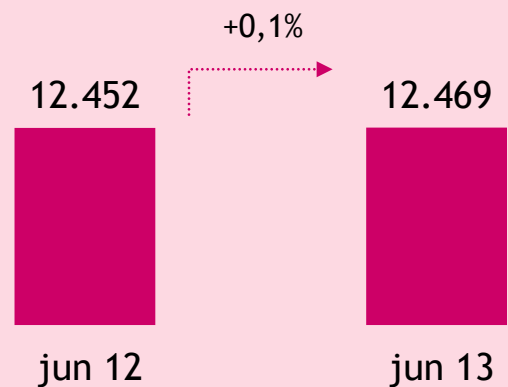


Consolidado

## Crédito a clientes (bruto) em Portugal



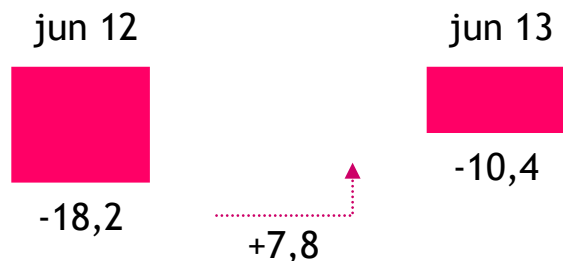
## Crédito a clientes (bruto) op. Internacionais



# Redução do *gap* comercial como vetor do refinanciamento

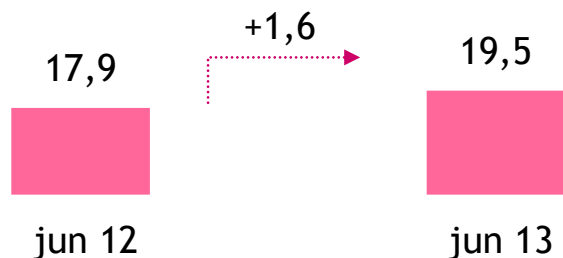
(Mil milhões de euros)

## Gap comercial \*



## Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

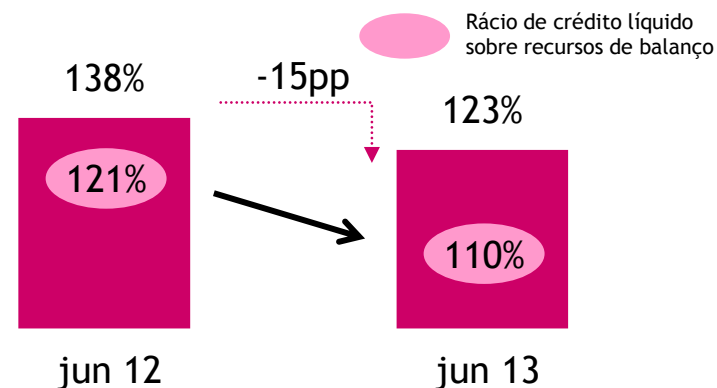
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2009)



## Utilização líquida de BCE



## Rácio de crédito sobre depósitos \*\* (BdP)



- *Gap* comercial melhora 7,8 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação de 123%
- Amortizações de dívida de médio e longo prazo de 1,1 mil milhões de euros no 1º semestre de 2013
- Utilização líquida do BCE em 11,6 mil milhões de euros
- Recompra de 1,75 mil milhões de euros da emissão com garantia do Estado, com poupança anual de 24 milhões de euros na rubrica comissões
- 21,1 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 9,5 mil milhões de euros

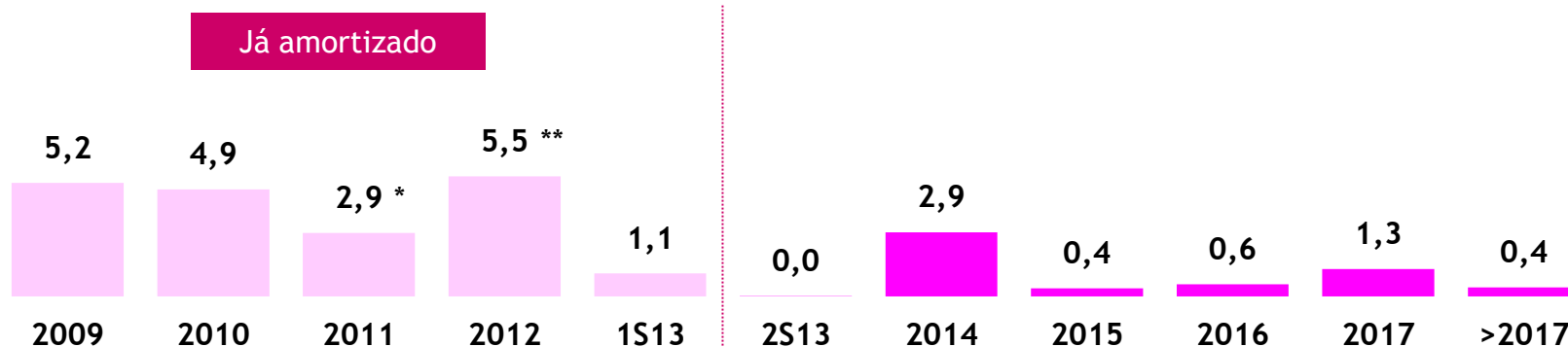
\* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes

\*\* De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

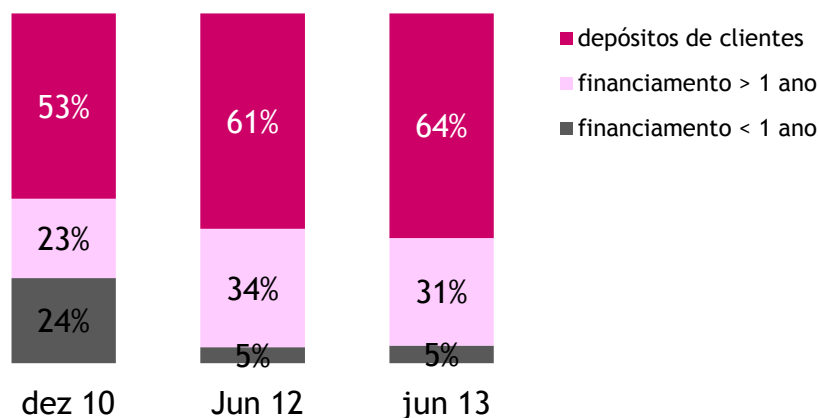
# Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

## Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



## Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

\* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

\*\* Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

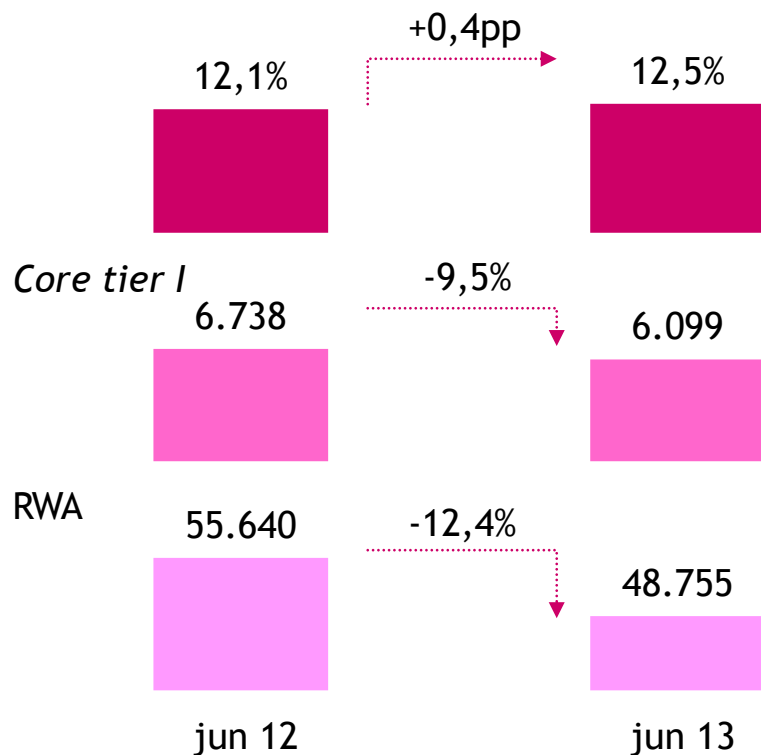
# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

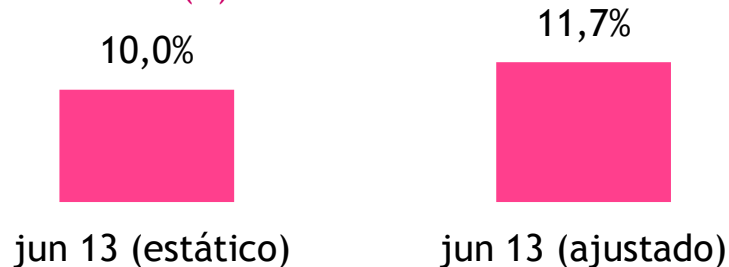
# Rácio *core tier I* atinge 12,5%, cumprindo com todos os requisitos regulamentares

Consolidado

## Rácio *core tier I* (%) - BdP



## Rácio *core tier I* (%) - EBA



## Cumprimento das exigências regulamentares

10% BdP ✓

9% EBA ✓

## junho 13 vs. junho 12

(var. em mn eur)

### Variação do *core tier I*

Aumento de capital	+500
apesar de...	
Resultados da Grécia	-232
Imparidade da participação no Piraeus Bank	-80
Fundo de pensões	-118
Inspeção (OIP)	-206
Custo dos instrumentos híbridos	-190

### Variação do RWA

Extensão IRB à carteira de retalho na Polónia	-294
Desconsolidação dos RWA da operação grega	-3.852
Desalavancagem, otimização e outros	-2.739

Rácio *core tier I* (EBA) de 10,0% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 30 jun. 13, o *buffer* soberano é de zero euros, implicando um rácio de 11,7%

# Fundo de pensões

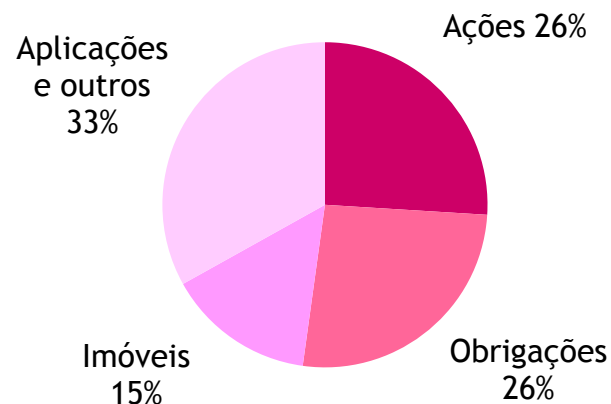
## Principais indicadores

	jun 12	dez 12	jun 13
Responsabilidades com pensões	2.393	2.293	2.304
Fundo de pensões	2.221	2.432	2.417
Cobertura de responsabilidades	105%	119%	117%
Rendibilidade do fundo	-4,1%	1,6%	0,6%
Desvios atuariais	(155)	(164)	(45)

## Pressupostos

	jun 12	dez12 / jun 13
Taxa de desconto	5,50%	4,50%
Taxa de crescimento salarial	2,00%	1,00% até 2016 1,75% após 2017
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	0,00% até 2016 0,75% após 2017
Taxa de rendimento do fundo	5,50%	4,50%
Tábuas de mortalidade		
Homens		TV 73/7 -1 ano
Mulheres		Tv 88/90 -2 anos

## Fundo de pensões



- Cobertura das responsabilidades com pensões aumenta para 117%
- Descida do peso das ações no fundo de pensões
- Desvios atuariais no 1S13 de 45 milhões de euros, resultante de:
  - Retorno do fundo de pensões face aos pressupostos
  - Performance favorável de salários face aos pressupostos

# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Resultados em linha com o plano, refletindo o cenário macroeconómico

	Consolidado		
<i>(milhões de euros)</i>	1S12	1S13	Δ
Margem financeira	582,1	388,1	-194,0
<i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	-1,4	-134,7	-133,3
Comissões	334,8	338,6	3,7
<i>Dos quais: custo com garantias do Estado</i>	-33,4	-35,4	-2,0
Outros proveitos operacionais	315,0	64,1	-250,9
<i>Dos quais: recompra de dívida</i>	184,3	0,0	-184,3
<i>Dos quais: alienação de créditos</i>	-6,8	-53,6	-46,8
<b>Produto bancário</b>	<b>1.232,0</b>	<b>790,8</b>	<b>-441,2</b>
Custos com o pessoal	325,0	344,2	19,2
<i>Dos quais: subsídio de morte</i>	-64,0	-7,5	56,5
<i>Dos quais: custos de reestruturação</i>	2,7	11,2	8,5
Outros gastos admin. e amortizações	301,4	268,0	-33,3
<b>Custos operacionais</b>	<b>626,3</b>	<b>612,2</b>	<b>-14,1</b>
Imparidades e provisões	573,6	711,1	137,6
<i>Dos quais: imparidade da participação no Piraeus Bank (Grécia)</i>	0,0	80,0	80,0
Impostos e int. que não controlam	59,6	-86,1	-145,7
Resultados de operações descontinuadas (Grécia)	-516,7	-41,7	475,0
<b>Resultado líquido</b>	<b>-544,3</b>	<b>-488,2</b>	<b>56,1</b>

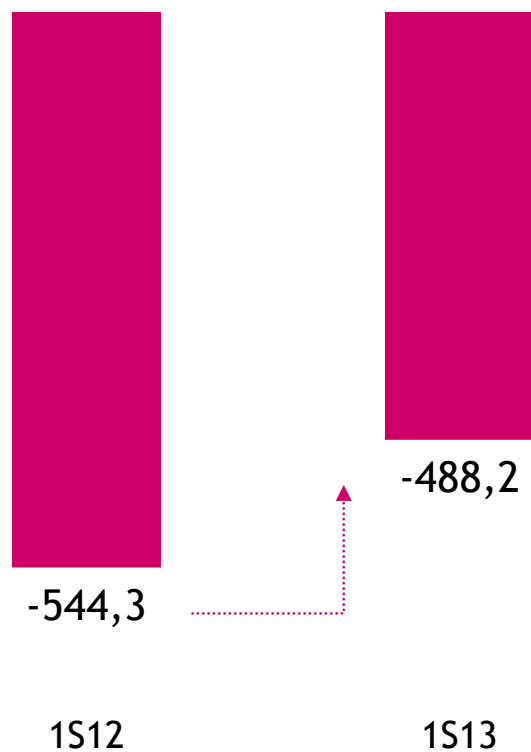


# Resultado líquido afetado por fatores atípicos

(Milhões de euros)

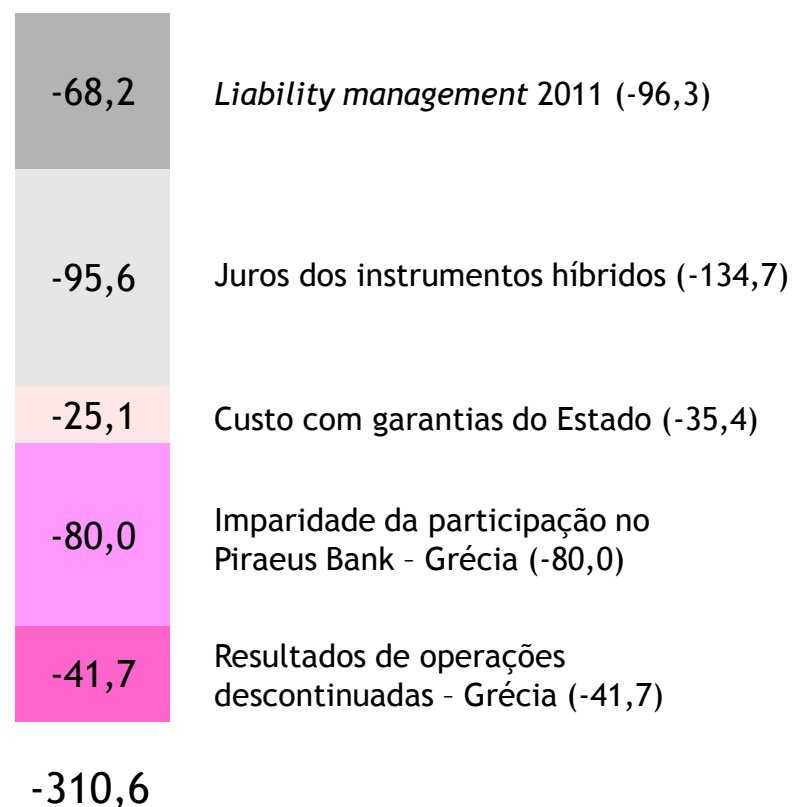
## Resultado líquido

Consolidado



## Fatores atípicos

Líquido de impostos \*



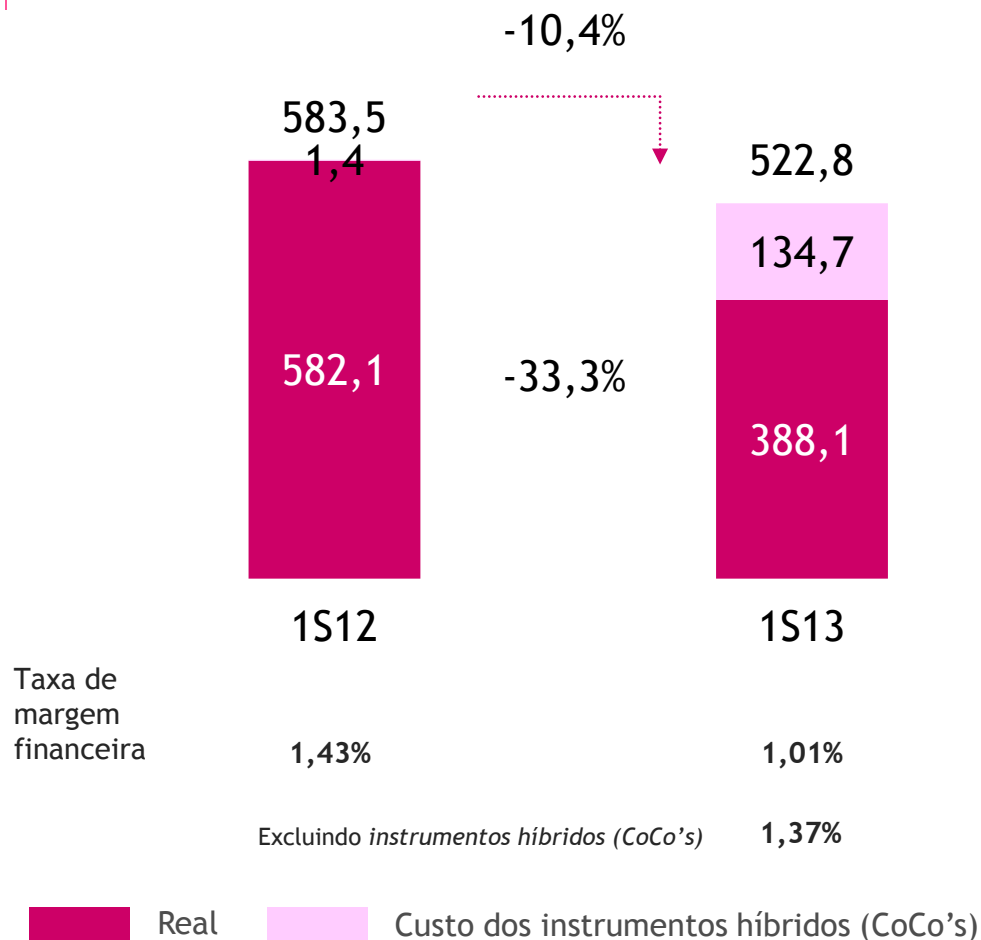
\* Considerando a taxa marginal de imposto

# Redução da margem financeira em resultado do custo dos CoCo's, evolução negativa das taxas de juro de mercado e efeito volumes

(Milhões de euros)

## Margem financeira

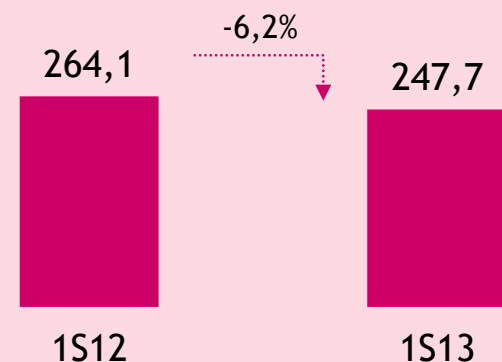
Consolidado



## Portugal

	1S13 vs. 1S12
Custo dos instr. híbridos (CoCo's)	-133
Evolução de taxas de juro de mercado (ex. Euribor)	-22
Efeito volumes e outros	-22
<b>Total</b>	<b>-177</b>

## Operações internacionais



# Comissões totais sobem impulsionadas pelas operações internacionais

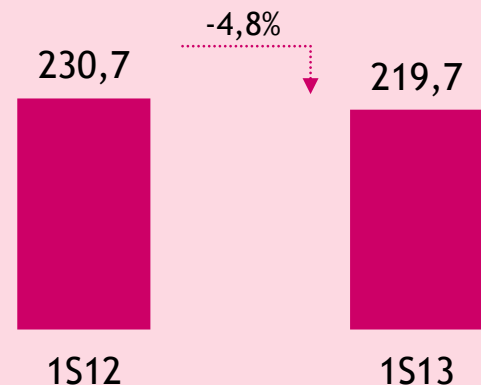
(Milhões de euros)

## Comissões

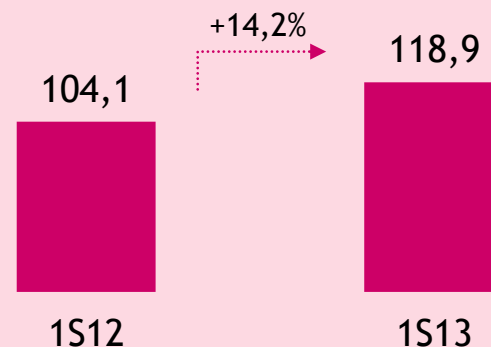
### Consolidado

	1S12	1S13	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>309,0</b>	<b>308,2</b>	<b>-0,3%</b>
Cartões e transf. valores	85,9	89,1	3,8%
Crédito e garantias	90,3	76,4	-15,4%
Bancassurance	35,6	36,7	3,1%
Contas	32,4	41,1	26,6%
Outras comissões	64,8	65,0	0,3%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>59,2</b>	<b>65,7</b>	<b>11,0%</b>
Operações sobre títulos	39,3	42,9	9,1%
Gestão de ativos	19,9	22,8	14,5%
<b>Comissões totais sem garantia do Estado</b>	<b>368,2</b>	<b>373,9</b>	<b>1,5%</b>
Garantia do Estado	-33,4	-35,4	5,9%
<b>Comissões totais</b>	<b>334,8</b>	<b>338,6</b>	<b>1,1%</b>

### Portugal



### Operações internacionais

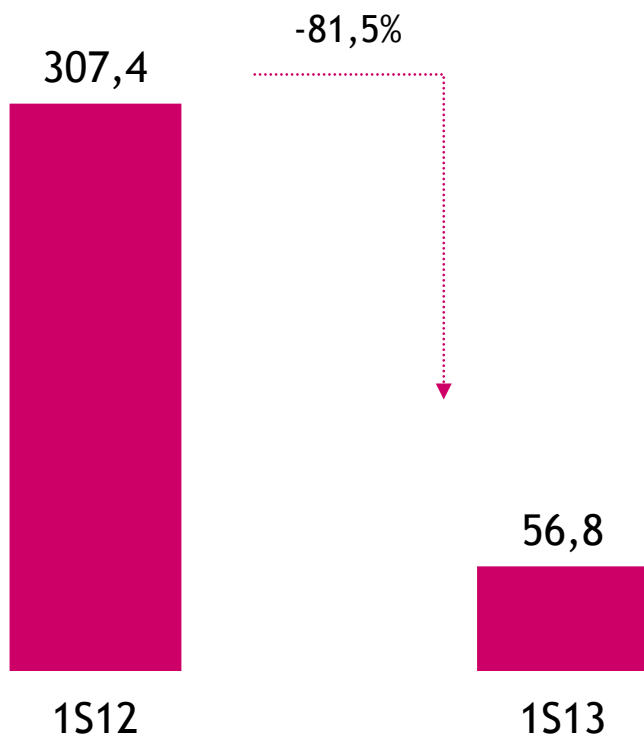


# Menor contributo dos resultados em operações financeiras

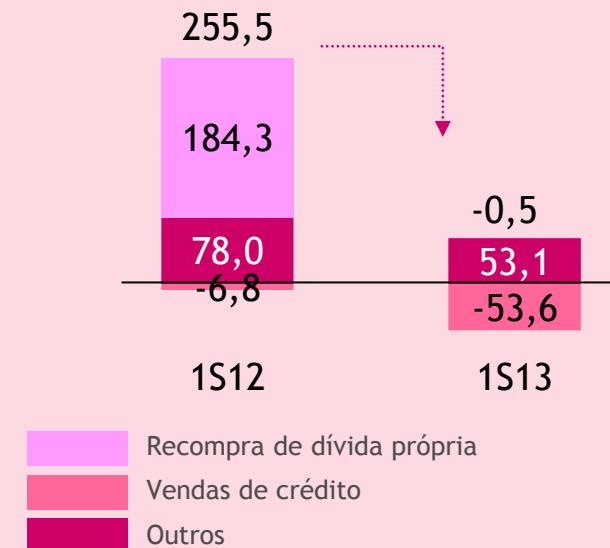
(Milhões de euros)

## Resultados em operações financeiras

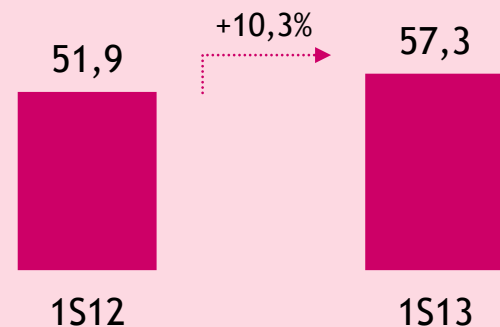
Consolidado



Portugal



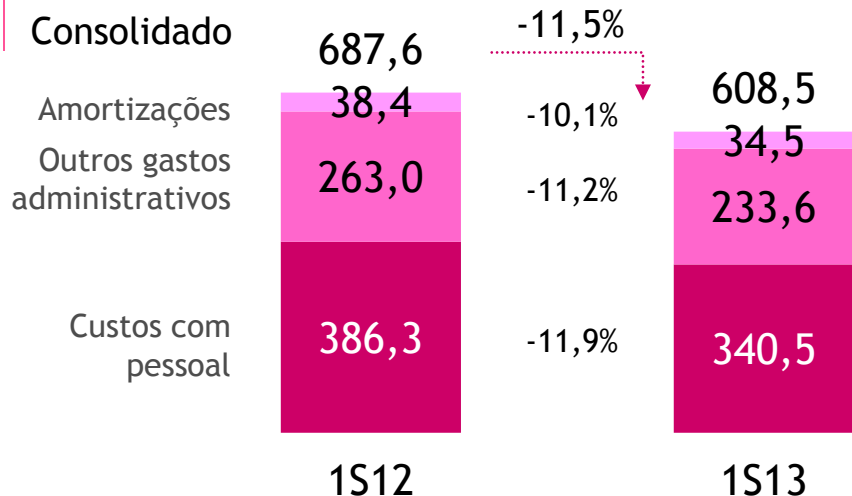
Operações internacionais



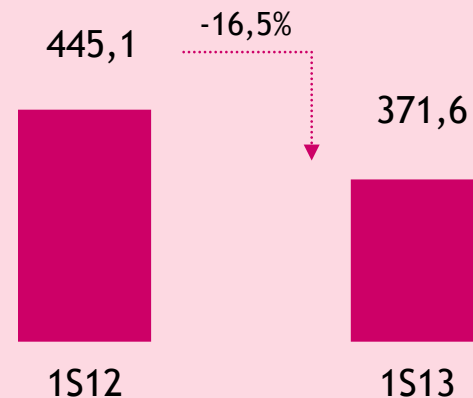
# Redução expressiva de custos em Portugal

(Milhões de euros)

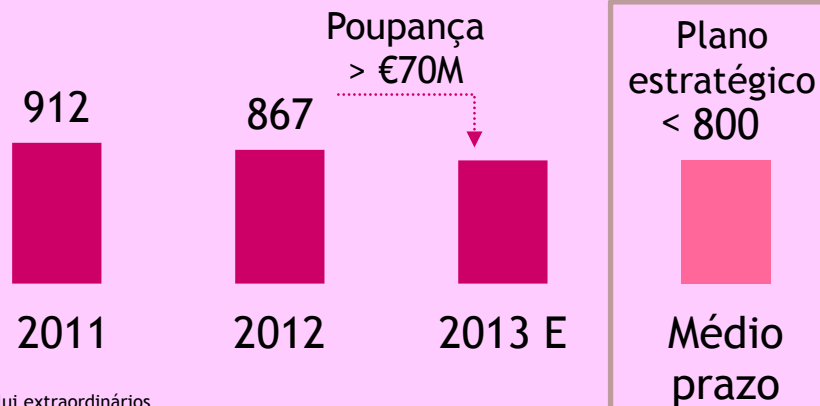
## Custos operacionais \*



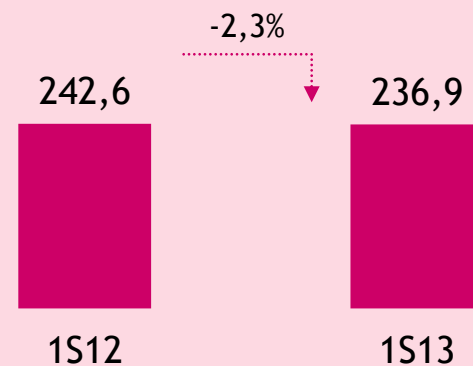
## Portugal \*



## Evolução dos custos operacionais\*\* em Portugal



## Operações internacionais



\*\* Exclui extraordinários

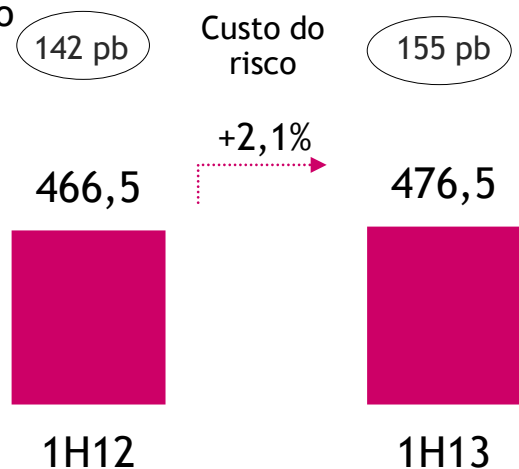
\* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ no 1S12 e +11,2 M€ no 1S13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ no 1S12 e -7,5 M€ no 1S13)

# Reforço relevante do provisionamento, mantendo-se objetivo de custo do risco para o final do ano

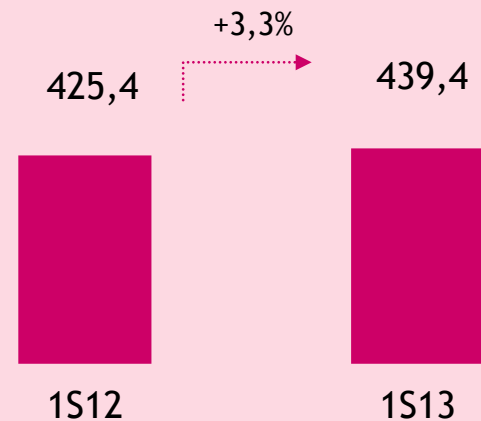
(Milhões de euros)

## Imparidades de crédito (líq. recuperações)

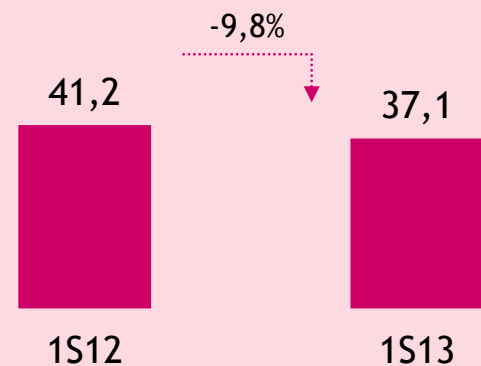
Consolidado



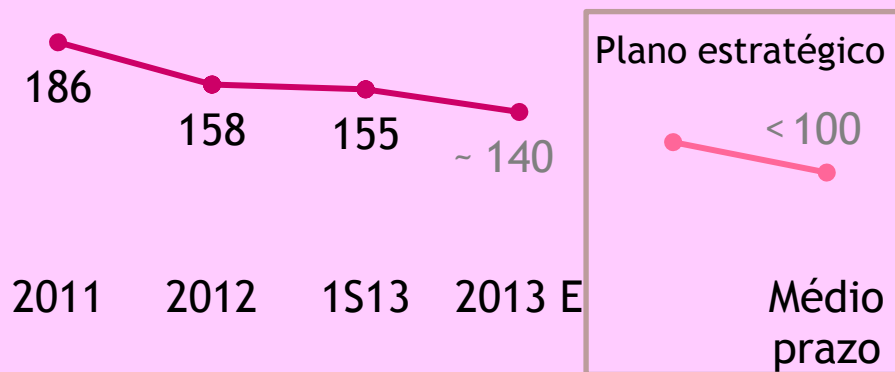
## Portugal



## Operações internacionais



## Evolução dos custo do risco



# Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico, mas em linha com o plano

(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

Rácio de crédito	jun12	jun13
Vencido >90d	5,9%	6,8%
Vincendo + vencido >90d	11,6%	11,7%
Em risco	12,4%	12,6%



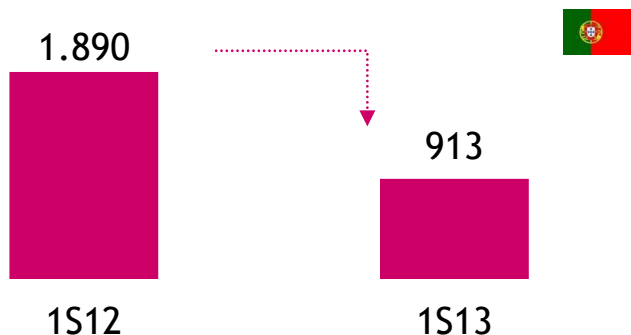
■ NPL (vincendo + vencido > 90 dias)

## Imparidade de crédito (balanço) Consolidado

Rácio de cobertura	jun12	jun13
Vencido >90d	88%	85%
Vincendo + vencido >90d	45%	49%
Em risco	42%	46%



## Entradas líquidas em NPL em Portugal

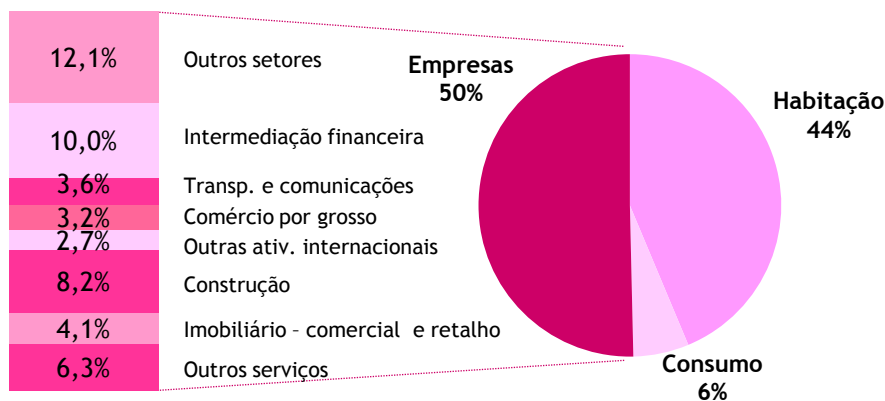


- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias subiu para 11,7%, cobertura aumenta para 49%
- Rácio do crédito em risco sobe para 12,6% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%
- Novas entradas em NPL em Portugal menores que no semestre homólogo

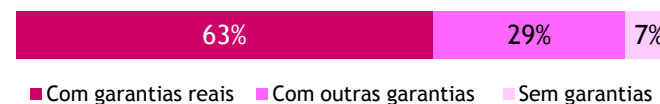
# Carteira de crédito diversificada e colateralizada

## Carteira de crédito

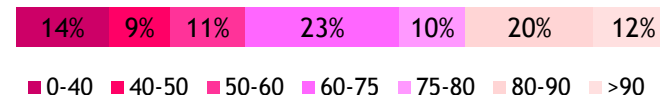
Consolidado



## Crédito por colateral



## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%



# Agenda

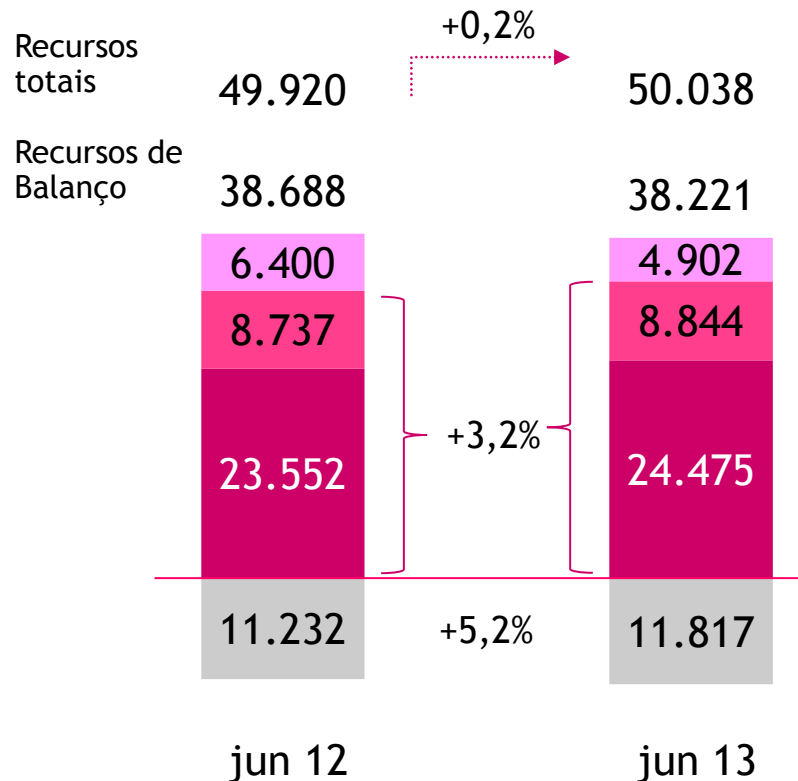
- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Portugal: esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito

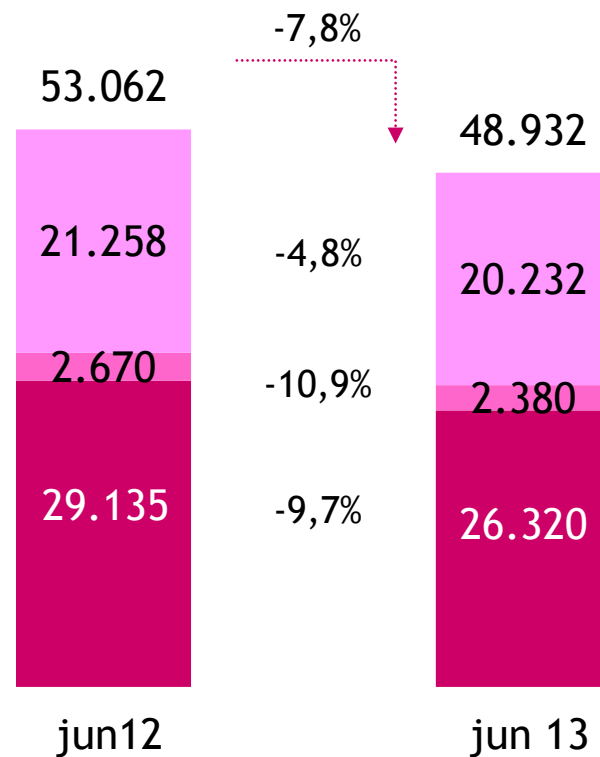


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)



Outros recursos de bal.
  Depósitos a prazo  
 Depósitos à ordem
  Fora de balanço

Habitação  
 Consumo  
 Empresas

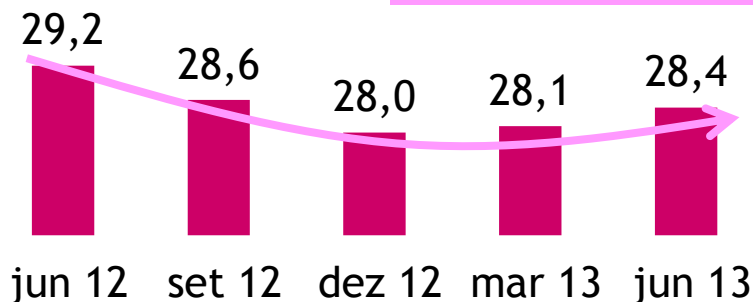
# Situação de liquidez confortável permite mostrar já alguns sinais positivos no financiamento às empresas em Portugal



## Crédito a empresas (bruto) \*

(Mil milhões de euros)

Crédito a empresas começa a arrancar

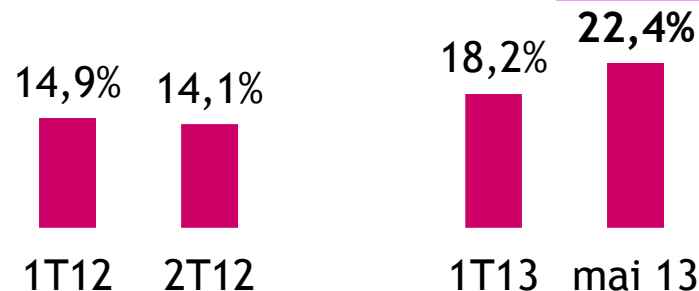


\* Ajustado das operações de crédito vendidas e transferidas

## Quota de mercado de crédito a PME

Nova produção do Millennium bcp

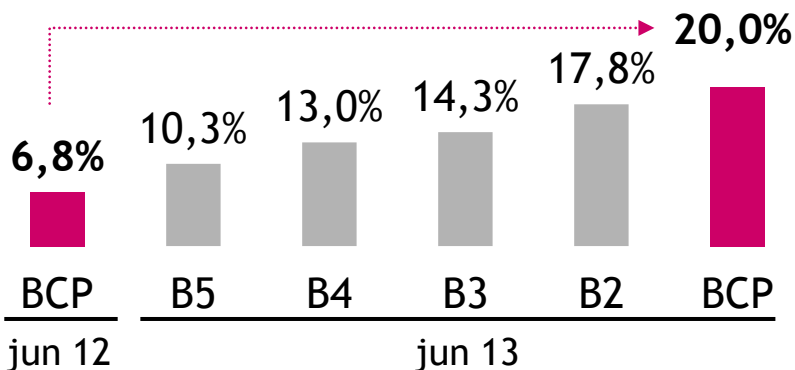
Quota superior a 22% na nova produção



Fonte: Banco de Portugal

## Quota no crédito com garantia mútua

Líder em número de novas operações de crédito com garantia mútua em junho 13



Fonte: Sociedades de Garantia Mútua

## Linhas para apoio às empresas

BEI

Linha de €200Mio para apoio a PME nacionais

Garantia mútua

Linha de €100Mio para apoio à tesouraria e ao investimento

Millennium BIM

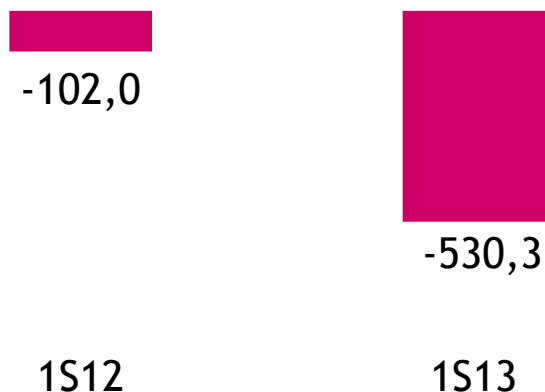
Linha de \$100Mio para apoiar os projetos de investimento de empresas portuguesas em Moçambique

# Resultados afetados pela margem financeira, operações financeiras e reforço de provisões apesar da expressiva redução de custos...



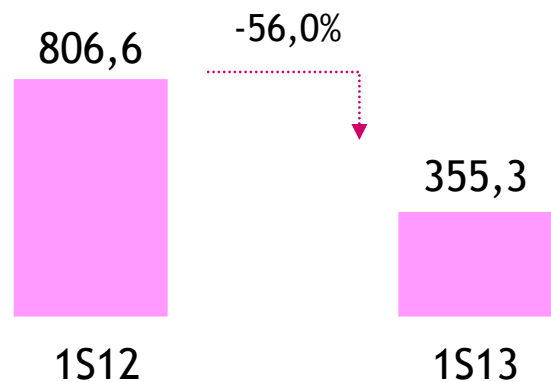
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

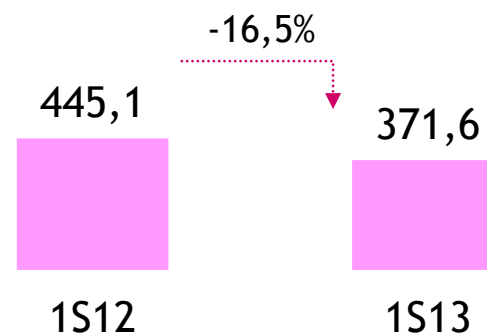


- Resultado líquido fortemente penalizado pela redução do produto bancário e reforço de provisões, apesar da forte redução de custos
- Produto bancário afetado pela margem financeira (custo dos CoCo's e redução das taxas de juro de mercado) e menores resultados em operações financeiras
- Expressiva redução de custos em resultado da implementação do programa de reestruturação no final do ano passado

## Produto bancário



## Custos operacionais \*



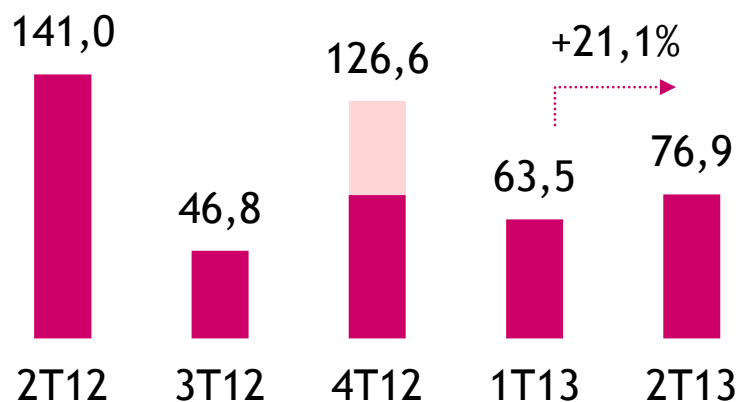
\* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ no 1S12 e +11,2 M€ no 1S13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ no 1S12 e -7,5 M€ no 1S13)

...mas com inversão da tendência negativa na margem financeira...



## Margem financeira

(Milhões de euros)



## Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

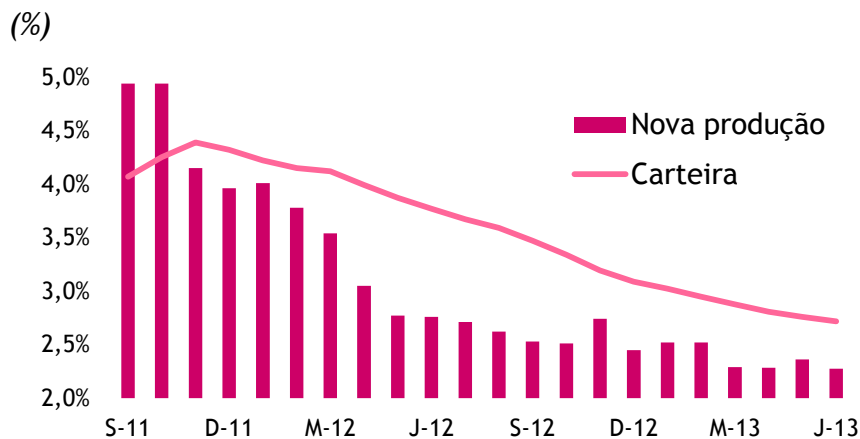


- Evolução positiva face ao trimestre anterior devido à redução do custo dos depósitos, apesar da estabilidade das taxas de mercado e volumes
- Baixas taxas de mercado, custo dos instrumentos híbridos (CoCo's) e liability management (2011) continuam a pressionar negativamente a margem financeira

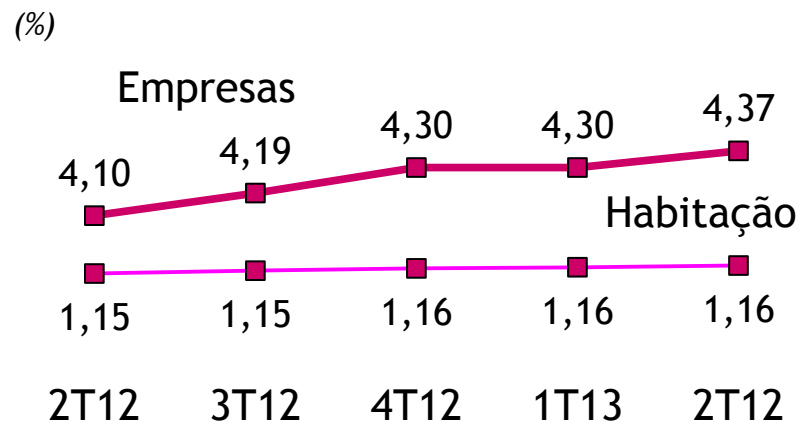
# ...através do forte esforço de redução do custo dos depósitos e do contínuo esforço de *repricing* do crédito



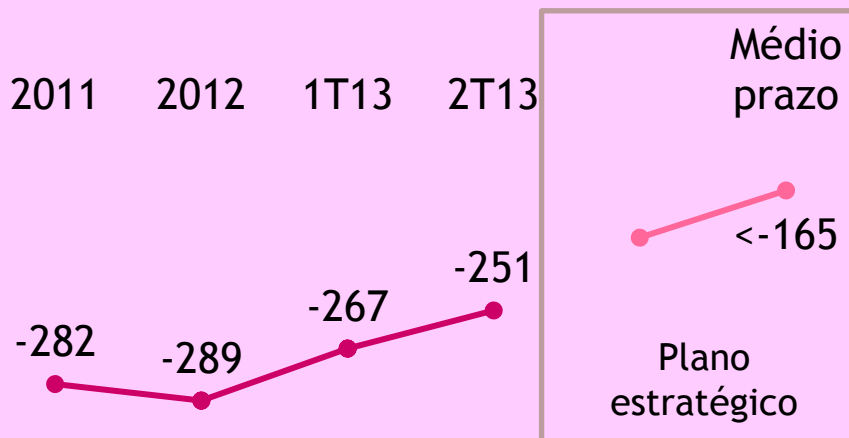
## Taxas dos depósitos a prazo (DP)



## Spread da carteira de crédito



## Evolução da margem dos DP em Portugal



- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos, nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Spread da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

# Comissões a subir no 2T13 nas principais rubricas



(Milhões de euros)

	1S12	1S13	Δ %	1T13	2T13	2T13/ 1T13
<b>Comissões bancárias</b>	<b>233,3</b>	<b>221,3</b>	<b>-5,1%</b>	<b>109,5</b>	<b>111,8</b>	<b>2,2%</b>
Cartões e transf. valores	45,6	45,9	0,7%	22,6	23,2	2,7%
Crédito e garantias	75,1	61,4	-18,2%	29,1	32,3	11,3%
Bancassurance	35,6	36,7	3,1%	18,5	18,2	-1,9%
Contas	32,4	41,1	26,6%	20,3	20,8	2,7%
Outras comissões	44,6	36,3	-18,6%	19,0	17,3	-9,0%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>30,8</b>	<b>33,7</b>	<b>9,4%</b>	<b>14,7</b>	<b>19,0</b>	<b>29,0%</b>
Operações sobre títulos	21,8	24,1	10,9%	9,9	14,2	43,3%
Gestão de ativos	9,1	9,6	5,9%	4,8	4,8	-0,4%
<b>Comissões totais sem garantia do Estado</b>	<b>264,1</b>	<b>255,0</b>	<b>-3,4%</b>	<b>124,2</b>	<b>130,8</b>	<b>5,4%</b>
Garantia do Estado	-33,4	-35,4	5,9%	-17,3	-18,1	na
<b>Comissões totais</b>	<b>230,7</b>	<b>219,7</b>	<b>-4,8%</b>	<b>106,9</b>	<b>112,7</b>	<b>5,4%</b>

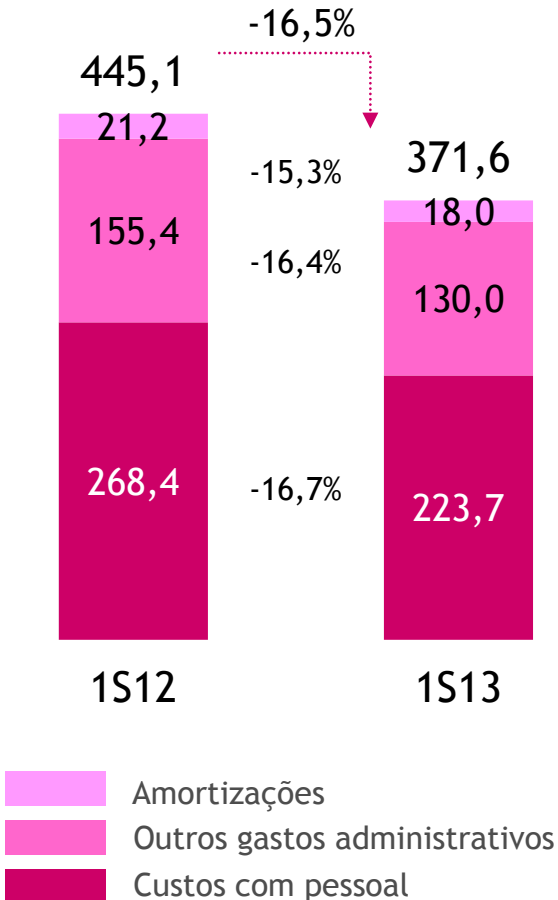
# Resultados positivos nos custos operacionais em Portugal, comparando favoravelmente com os pares nacionais



(Milhões de euros)

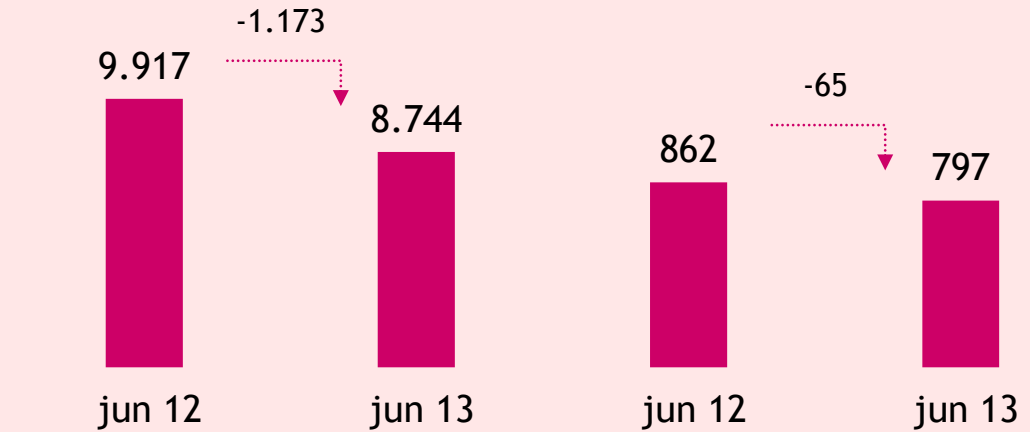
## Custos operacionais \*

Portugal



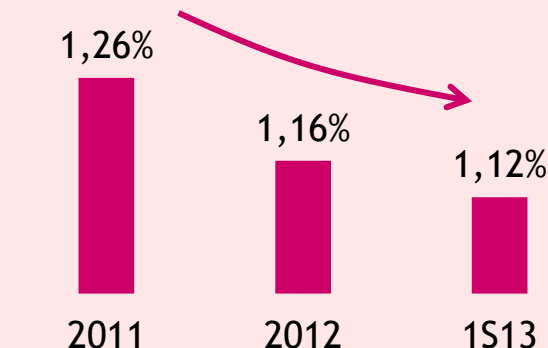
Colaboradores

Sucursais



Custos operacionais anualizados \*\* / Volumes \*\*\*

Consolidado



### Top 5 - portugueses

1º Banco 1	1,03%
2º BCP	1,12%
3º Banco 3	1,16%
4º Banco 4	1,20%
5º Banco 5	1,22%

Fonte: Informação trimestral de cada banco (1º trimestre de 2013), BCP - 1º semestre de 2013

\*\* Exclui itens específicos \*\*\* Volumes: crédito bruto + depósitos

\* Exclui itens específicos: custos de reestruturação (+2,7 M€ no 1S12 e +11,2 M€ no 1S13) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ no 1S12 e -7,5 M€ no 1S13)



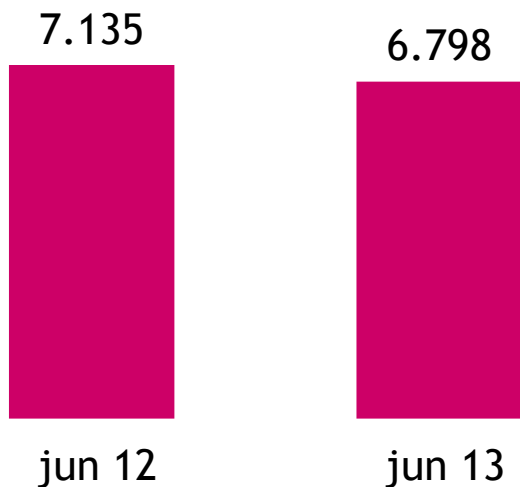
# Qualidade do crédito reflete o contexto económico, mas em linha com o plano



(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

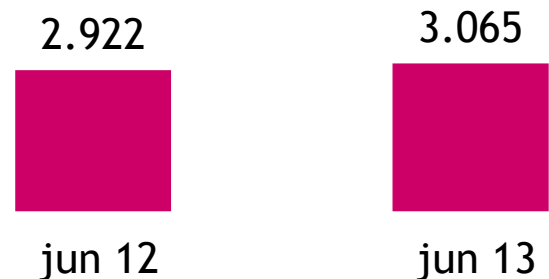
Rácio de crédito	jun12	jun13
Vencido >90d	6,5%	7,8%
Vincendo + vencido >90d	13,4%	13,9%
Em risco	13,9%	14,3%



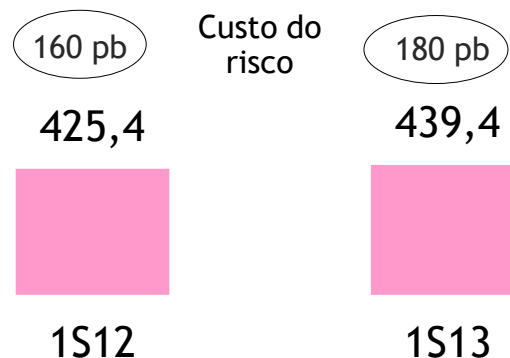
NPL (vincendo + vencido > 90 dias)

## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun12	jun13
Vencido >90d	85%	80%
Vincendo + vencido >90d	41%	45%
Em risco	40%	44%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Resultados nas operações internacionais

(Milhões de euros)

	1S12	1S13	Δ % moeda local	Δ % euros
<b>Operações internacionais *</b>	<b>74,4</b>	<b>83,9</b>		<b>12,7%</b>
Polónia	52,6	60,5	14,9%	15,3%
Moçambique	41,9	40,5	-3,3%	-12,2%
Angola	17,1	18,3	7,0%	5,6%
Outros e interesses que não controlam	-37,2	-35,4		

€119 M

Nota: os resultados líquidos das subsidiárias apresentadas refletem para o 1º semestre de 2012 a mesma taxa de câmbio considerada para o 1º semestre de 2013, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial

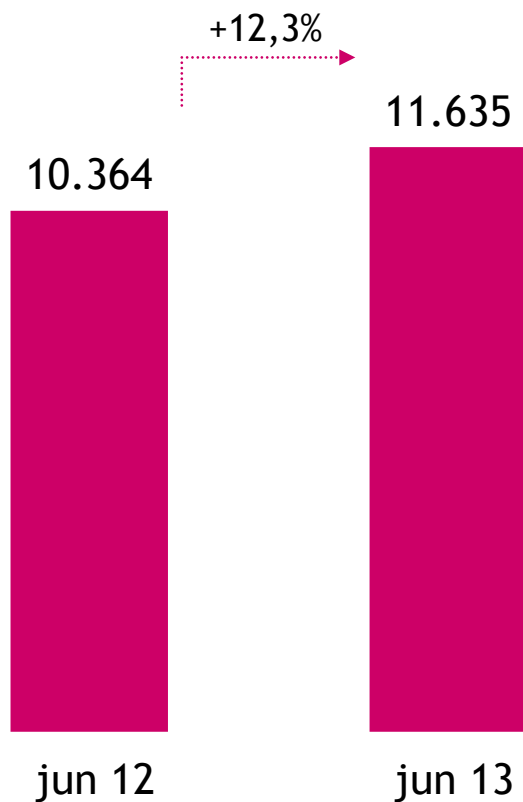
\* Exclui a Grécia

# Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

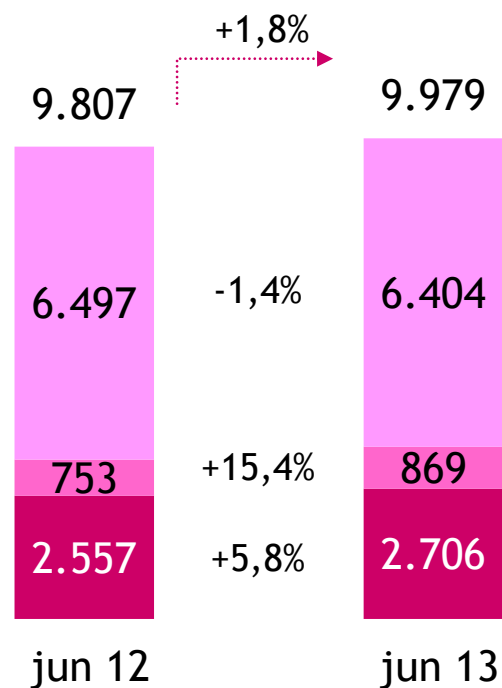


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)

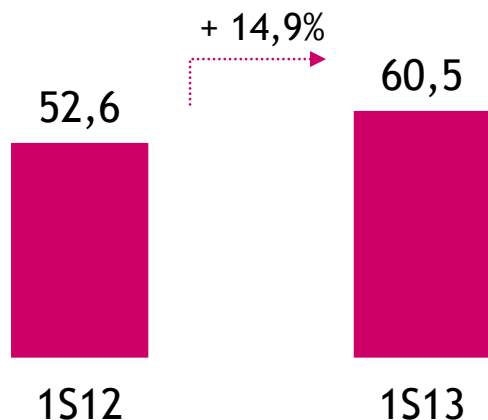


# Resultados crescem impulsionados pelo aumento do produto bancário e pelo controlo rigoroso dos custos



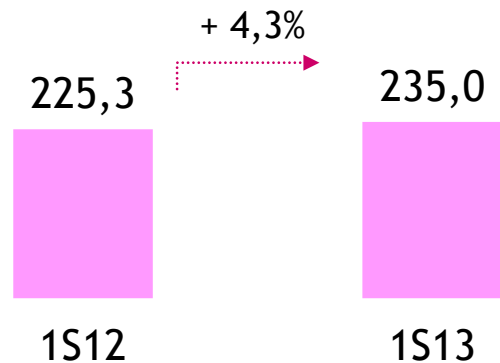
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

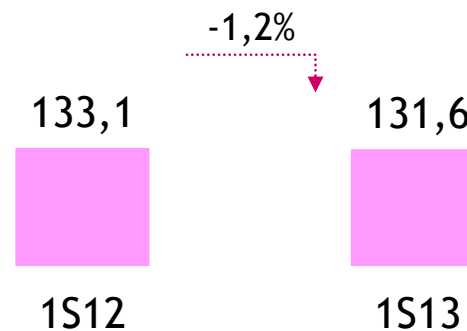


- Resultado líquido aumenta 14,9%, com a subida do ROE para 10,4% no 1S13
- Aumento do produto bancário (+4,3%), apesar da descida das taxas de referência que atingiram os mínimos de sempre (taxa WIBOR3M passou de 5,0% no 1S12 para 3,4% no 1S13). Margem financeira sobe 8,4% no 2T13 face ao 1T13
- Controlo rigoroso dos custos (-1,2%)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +1,3% em 2013 e +2,2% em 2014

## Produto bancário



## Custos operacionais

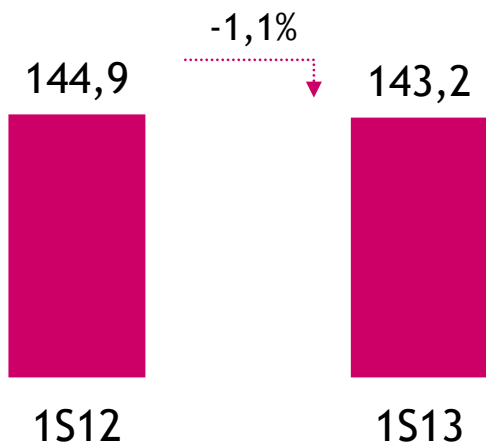


# Recuperação da margem financeira no 2º trimestre, forte crescimento das comissões e controlo rigoroso dos custos

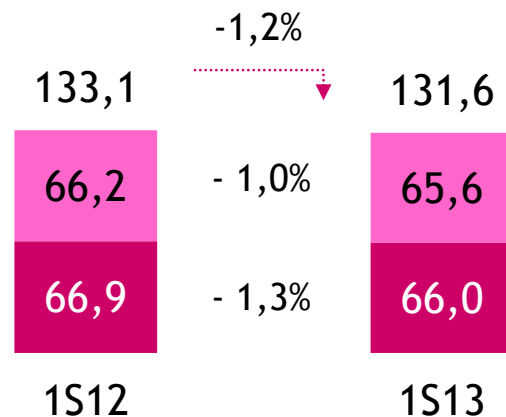


(Milhões de euros)

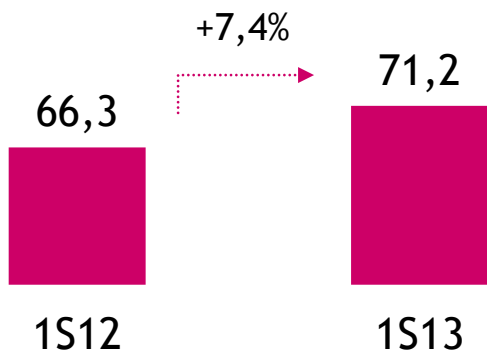
## Margem financeira \*



## Custos operacionais

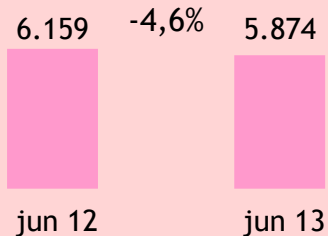


## Comissões

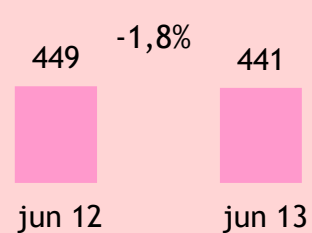


Outros gastos administrativos e amortizações  
 Custos com pessoal

## Colaboradores



## Sucursais



\* Dados proforma. A margem dos derivativos, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (4,7M€ no 1S12 e 9,1M€ no 1S13) é apresentada em resultados em operações financeiras. Exclui efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,203675; Balanço 4,3376

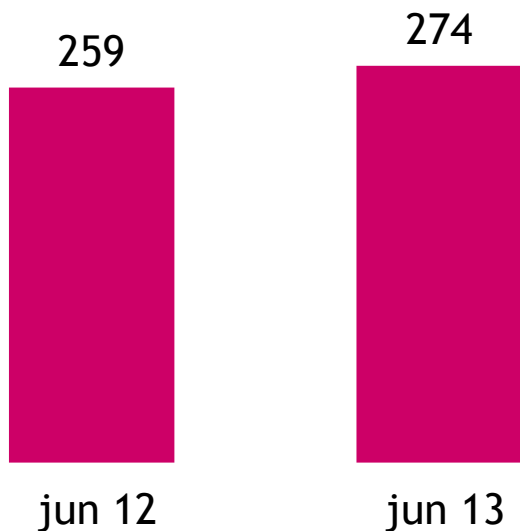
# Qualidade de crédito e imparidades




(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

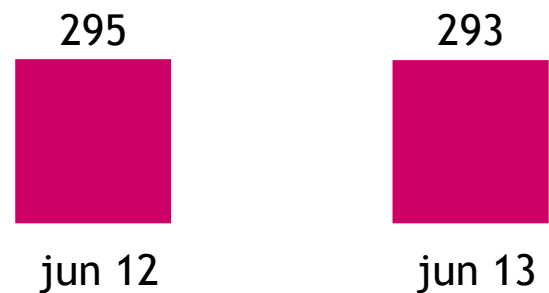
Rácio de crédito	jun12	jun13
Vincendo + vencido >90d	2,6%	2,7%



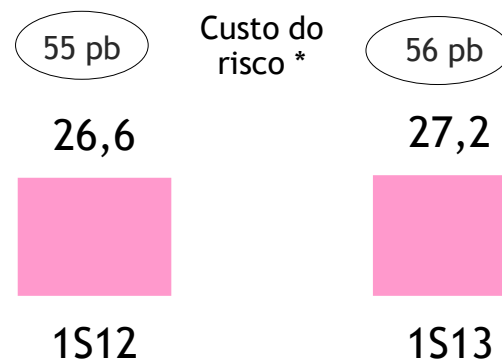
 NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun12	jun13
Vincendo + vencido >90d	114%	107%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



\* Dotações para imparidades/crédito líquido médio do período (em pb, anualizado)

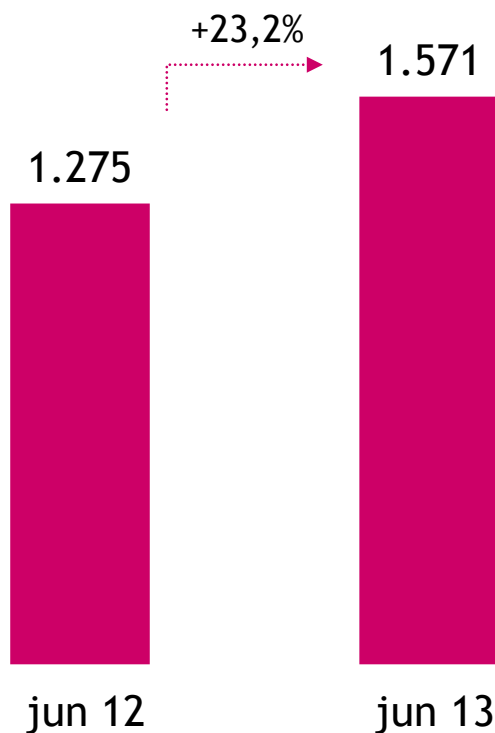
Exclui efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,203675; Balanço 4,3376

# Moçambique: forte crescimento dos volumes

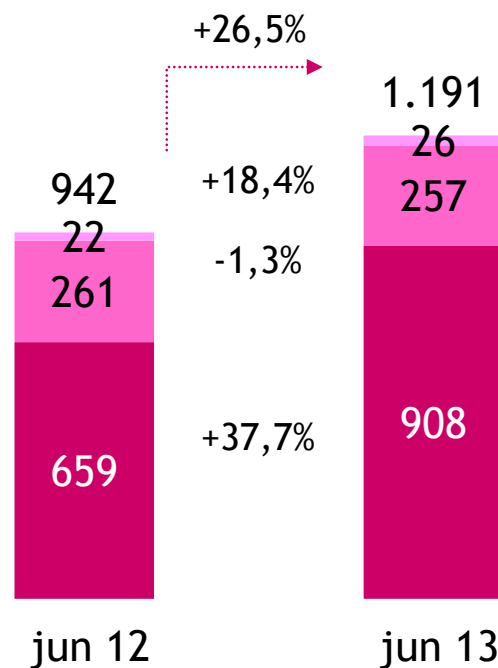


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)



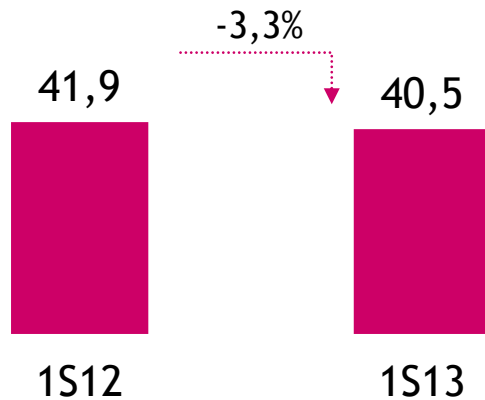


# Resultados penalizados pelas taxas de juro de referência e plano de expansão



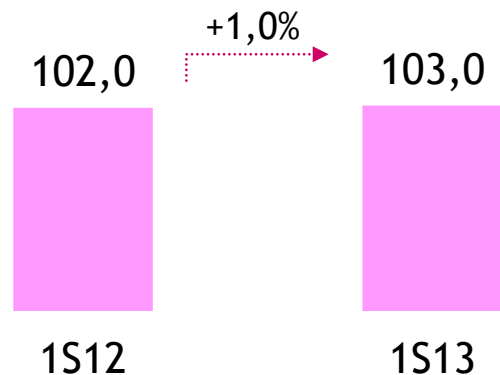
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

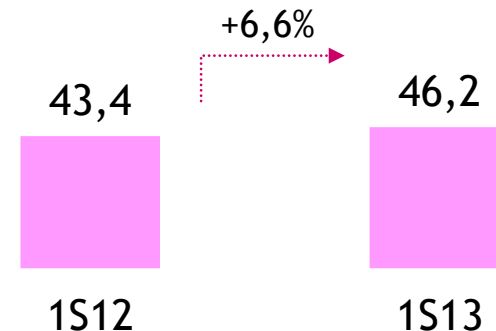


- Resultado líquido decresce 3,3% no 1S13, mantendo uma rentabilidade elevada (ROE de 25%)
- Aumento do produto bancário apesar da descida das taxas de referência (taxa MAIBOR12M passou de 17,4% no 1S12 para 15,0% no 1S13)
- Custos operacionais aumentam 6,6% influenciados pelo programa de expansão (+ 5 sucursais face a junho 12)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +8,4% em 2013 e +8,0% em 2014

## Produto bancário



## Custos operacionais

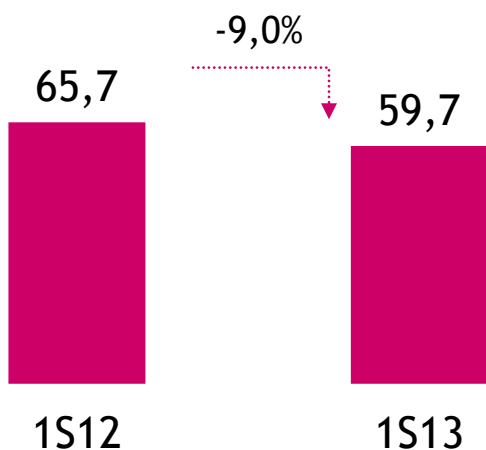


# Forte crescimento das comissões e custos operacionais influenciados pelo plano de expansão

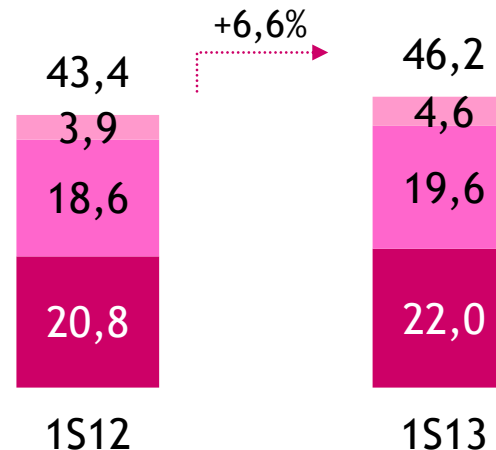


(Milhões de euros)

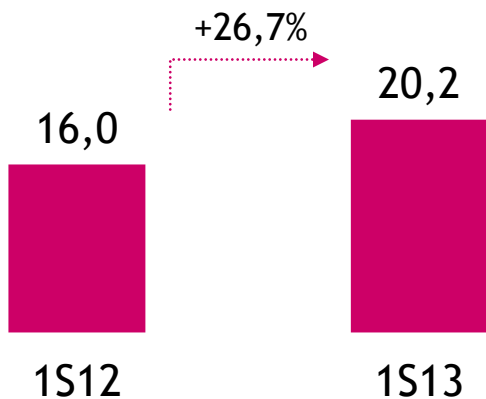
## Margem financeira



## Custos operacionais

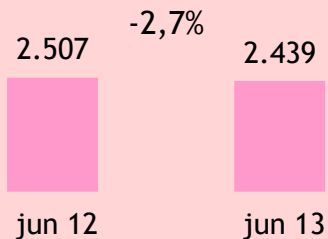


## Comissões

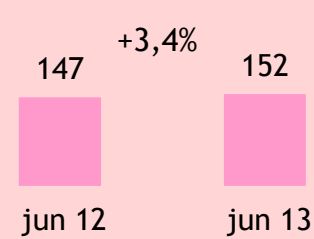


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

## Colaboradores



## Sucursais



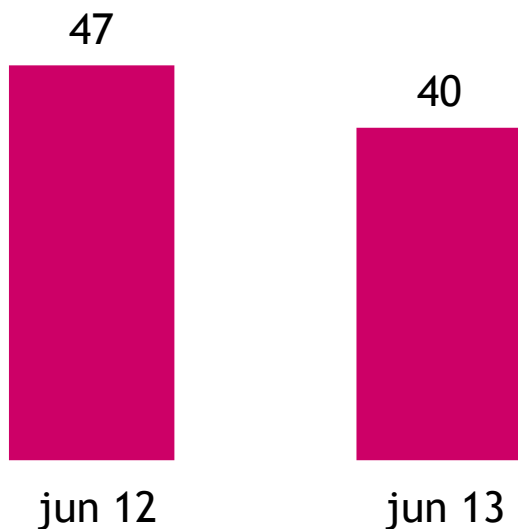
# Melhoria da qualidade de crédito e elevada cobertura




(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

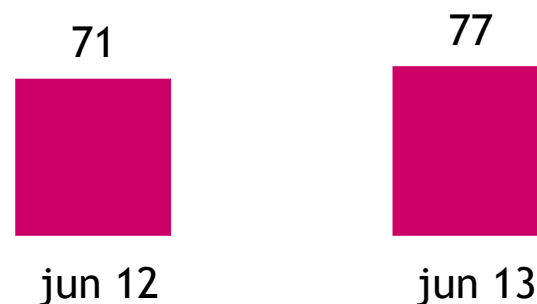
Rácio de crédito	jun12	jun13
Vincendo + vencido >90d	5,0%	3,3%



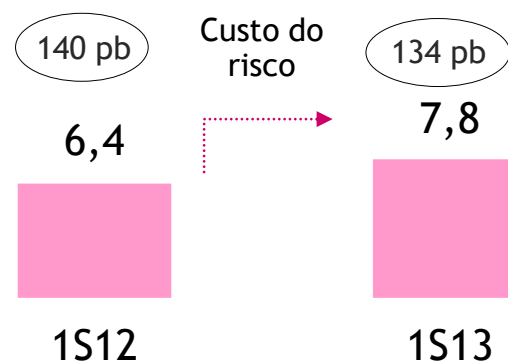
 NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun12	jun13
Vincendo + vencido >90d	150%	192%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)

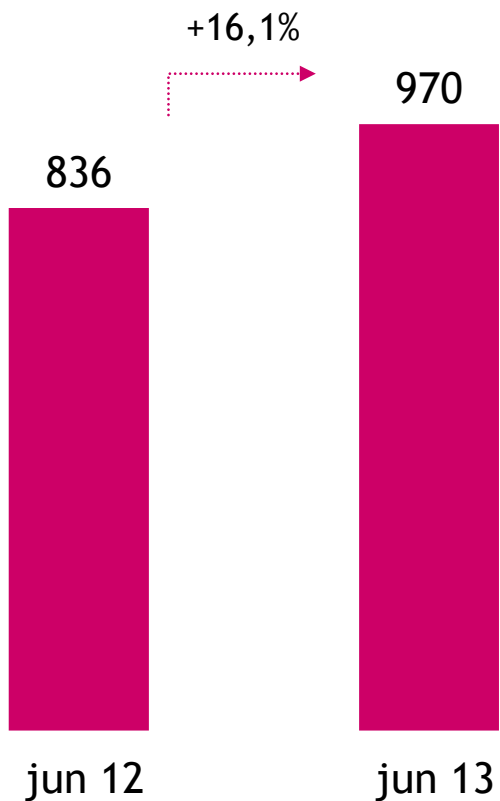


# Angola: crescimento dos volumes

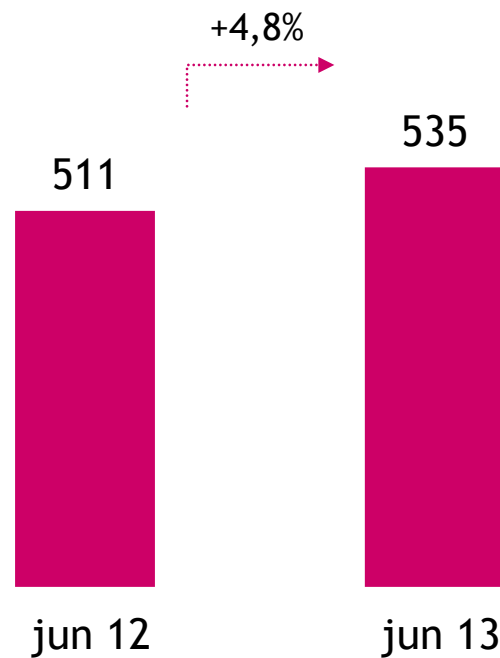


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)

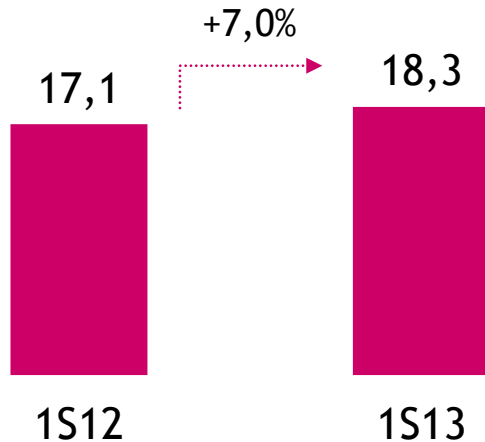


# Resultado líquido sobe impulsionado pela subida das comissões, apesar da descida das taxas de juro de referência



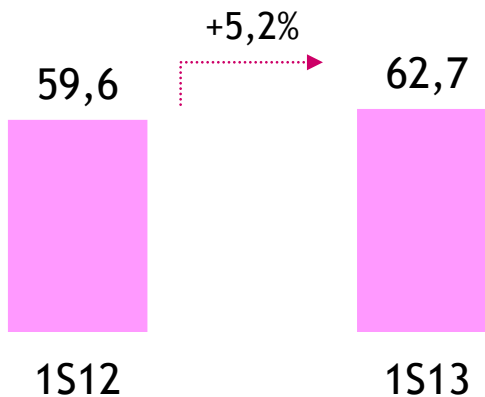
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

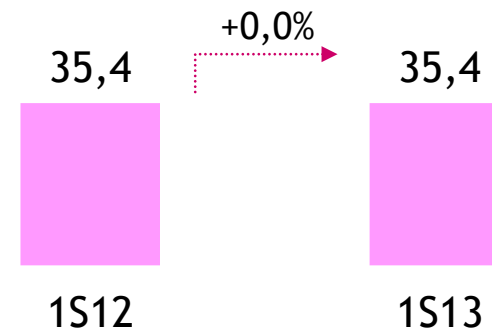


- Resultado líquido sobe 7,0% no 1S13, com um ROE de 16,3%
- Aumento do produto bancário apesar da descida das taxas de referência (taxa LUIBOR12M passou de 11,9% no 1S12 para 11,3% no 1S13)
- Enfoque no crescimento da rede (+13 sucursais face a junho 12) apesar de custos operacionais estáveis
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +6,2% em 2013 e +7,3% em 2014

## Produto bancário



## Custos operacionais

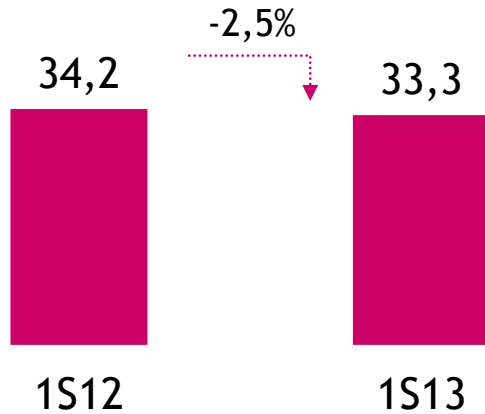


# Forte crescimento das comissões e custos operacionais estáveis, apesar do plano de expansão

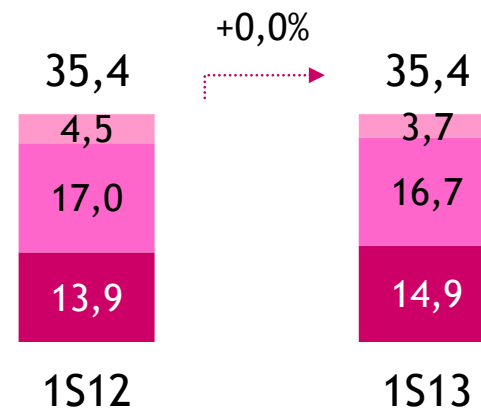


(Milhões de euros)

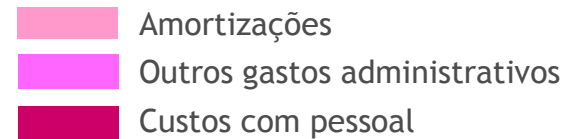
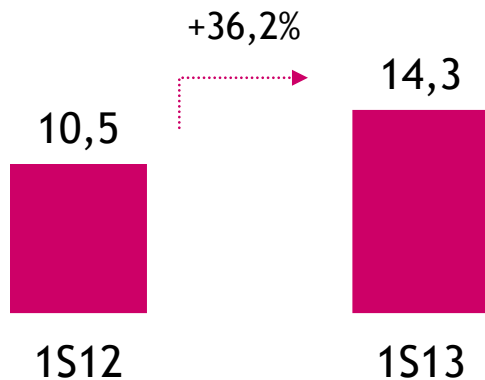
## Margem financeira



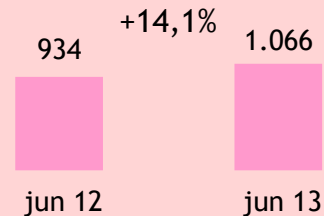
## Custos operacionais



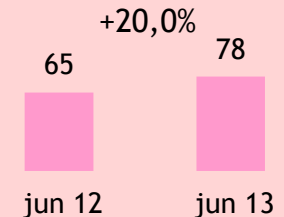
## Comissões



## Colaboradores



## Sucursais



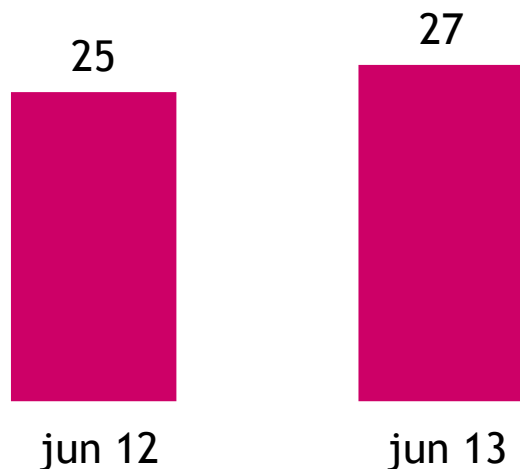
# Melhoria da cobertura e aumento do provisionamento




(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

Rácio de crédito	jun12	jun13
Vincendo + vencido >90d	4,8%	5,0%



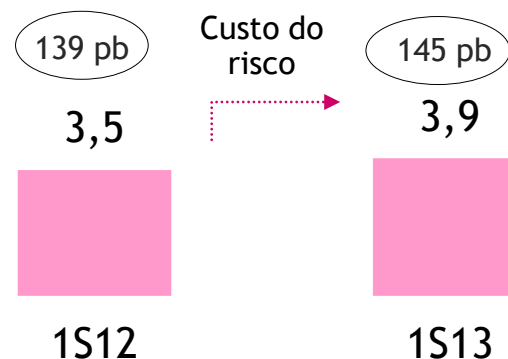
 NPL (vencendo + vencido > 90 dias)

## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun12	jun13
Vincendo + vencido >90d	105%	111%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Liquidez
  - Capital
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões



# Conclusões e ciclos do plano estratégico

FASES	Prioridades	Iniciativas já concretizadas
<b>Reforço da posição de capital e liquidez (2012-13)</b>	Rácios de capital confortáveis Reforço da posição de liquidez Reforço do provisionamento Programa de reestruturação em Portugal	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Rácio de core tier I atinge 12,5%</li><li>▪ Rácio de crédito líquido sobre depósitos (critério BdP) já nos 123% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 110%</li><li>▪ Contínuo reforço das dotações para imparidade</li><li>▪ Redução significativa dos custos operacionais em Portugal, na sequência da implementação do programa de reestruturação de 2012</li><li>▪ Alienação da operação grega</li><li>▪ Acordo com a DG Comp relativo ao plano de reestruturação</li></ul>
<b>Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15)</b>	Recuperação da rentabilidade em Portugal  Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	
<b>Crescimento sustentado (2016-17)</b>	Crescimento sustentado dos resultados com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	

Evolução em linha com o plano estratégico

# Anexos

# Principais prémios no 1º semestre de 2013

## Portugal

**"Ethibel EXCELLENCE Investment Register"**  
**Fórum ETHIBEL**

**Best Corporate Governance e Best Investor Relations Team / Capital Finance International**  
**Cfi.co**

"Investment Fund/Open Pension Fund in Portuguese Stocks", "Market Member - Most Active Trading House in Certificates and Most Active Trading House in Shares Compartments B and C" e "Best Capital Market Promotion Event", pela realização do Global Investment Challenge  
**NYSE Euronext Lisbon Awards**

Primeira posição na categoria do setor financeiro, no ranking dos TOP CEO's em Portugal,  
**Institutional Investor**

Eleição do ActivoBank como a 15.ª melhor empresa para trabalhar em Portugal  
**Revista Exame/Accenture**

"Marca de Confiança", na categoria de Seguros de Saúde  
**Selec. Reader's Digest**

Atribuição à Fundação Millennium bcp do estatuto de Membro Benfeitor  
**World Monuments Fund Portugal**

"Best Consumer Internet Bank", no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"  
**Global Finance**










## Polónia

**"Melhor Oferta Bancária" nos Market Pearls Retailers' Choice**  
 Integração do Bank Millennium no "RESPECT Index" pela 5ª vez,  
**Warsaw Stock Exchange/ Association of Listed Companies**

"Golden Six", no crescimento do valor da marca, nos últimos seis anos  
**Jornal Rzeczpospolita**

"2013 Service Quality Star"  
**Votação através do portal Service Quality Stars**

"Best Consumer Internet Bank" no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"  
**Global Finance**







## Moçambique



"Best Bank" **Global Finance**



## Angola

"Marca de Excelência em Angola 2012/13"  
**Superbrands**

"Best Foreign Bank"  
**EMEA Finance**

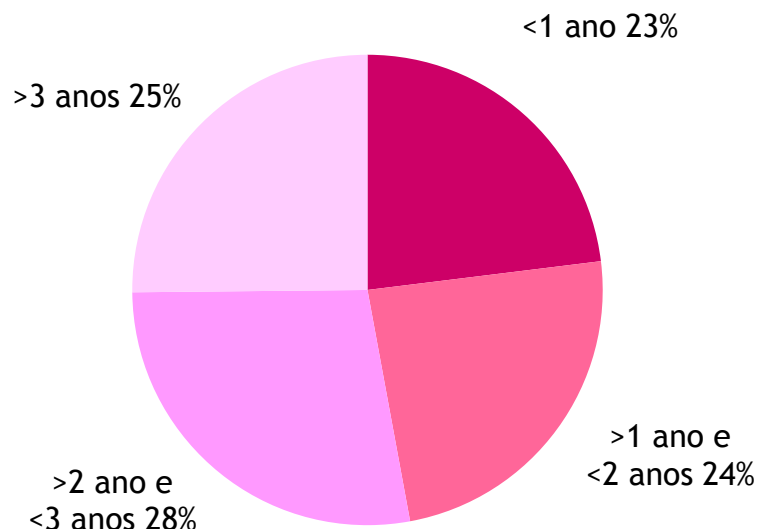
# Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

## Carteira de dívida pública

	jun 12	jun 13	Δ %
Portugal	4.688	6.552	40%
Bilhetes tesouro	1.607	2.681	67%
Obrigações	3.082	3.871	26%
Polónia	1.196	2.132	78%
Moçambique	360	358	-1%
Angola	347	275	-21%
Roméia	67	98	45%
Grécia	49	0	-100%
Outros	309	334	8%
<b>Total</b>	<b>7.017</b>	<b>9.749</b>	<b>39%</b>

## Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 9,7 mil milhões de euros, dos quais 4,6 mil milhões de euros com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública polaca subiu 78% e a portuguesa subiu 40%, já a dívida grega passou de 49 milhões de euros em junho de 2012 para zero milhões de euros em junho de 2013

# Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

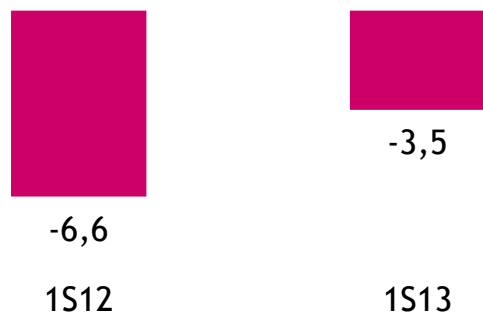
	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Roménia	Irlanda	Grécia	Outros	Total
<b>Carteira de negociação</b>	<b>163</b>	<b>256</b>						<b>74</b>	<b>493</b>
< 1 ano	1	10							11
> 1 ano e < 2 anos	1	30							31
> 2 ano e < 3 anos	13	86							99
> 3 anos	148	130						74	351
<b>Carteira de investimento</b>	<b>6.389</b>	<b>1.876</b>	<b>358</b>	<b>275</b>	<b>98</b>	<b>205</b>		<b>55</b>	<b>9.256</b>
< 1 ano	1.024	586	218	137	65	205			2.235
> 1 ano e < 2 anos	1.981	113	118	69	33				2.314
> 2 ano e < 3 anos	2.039	510	2	50				5	2.606
> 3 anos	1.345	668	19	20				50	2.101
<b>Total</b>	<b>6.552</b>	<b>2.132</b>	<b>358</b>	<b>275</b>	<b>98</b>	<b>205</b>		<b>129</b>	<b>9.749</b>
< 1 ano	1.025	597	218	137	65	205		0	2.247
> 1 ano e < 2 anos	1.982	142	118	69	33			0	2.345
> 2 ano e < 3 anos	2.052	596	2	50				5	2.705
> 3 anos	1.492	798	19	20				124	2.453

# Roménia: forte melhoria dos proveitos com a manutenção de uma política de contenção de custos e crescimento dos volumes

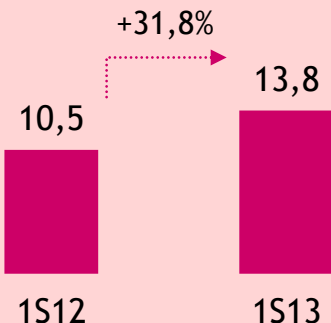


(Milhões de euros)

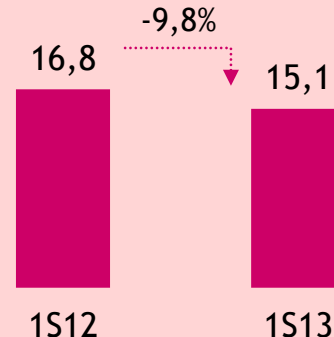
## Resultado líquido



## Produto bancário

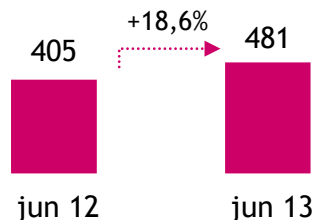


## Custos operacionais

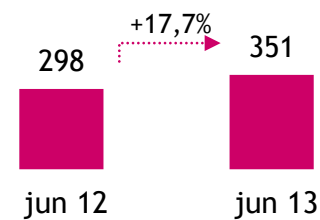


- Significativa melhoria do resultado líquido devido ao efeito conjunto do aumento do produto bancário e da redução dos custos operacionais
- Crescimento do produto bancário, impulsionado por uma subida da margem de 32%
- Redução do número de colaboradores num contínuo esforço de simplificação da organização
- Aumento dos volumes de depósitos e crédito, claramente acima da média do mercado, mantendo-se uma política conservadora na gestão do risco

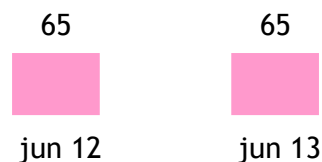
## Crédito a clientes (bruto)



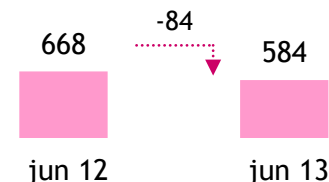
## Depósitos de clientes



## Sucursais



## Colaboradores



# Demonstrações Financeiras

# Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

	30 junho 2013	31 dezembro 2012	30 junho 2012
	(Milhares de Euros)		
<b>Ativo</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.735.451	3.580.546	1.717.472
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.359.274	829.684	989.022
Aplicações em instituições de crédito	1.444.654	1.887.389	5.443.880
Créditos a clientes	57.866.204	62.618.235	66.202.466
Ativos financeiros detidos para negociação	1.588.389	1.690.926	2.007.971
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.300.758	9.223.411	7.221.221
Ativos com acordo de recompra	123.942	4.288	45.299
Derivados de cobertura	113.460	186.032	122.240
Ativos financeiros detidos até à maturidade	3.221.629	3.568.966	3.742.148
Investimentos em associadas	530.941	516.980	414.632
Ativos não correntes detidos para venda	1.277.903	1.284.126	1.088.527
Propriedades de investimento	539.920	554.233	560.731
Outros ativos tangíveis	561.436	626.398	619.085
Goodwill e ativos intangíveis	251.215	259.054	248.494
Ativos por impostos correntes	28.146	34.037	34.843
Ativos por impostos diferidos	1.856.943	1.755.411	1.564.189
Outros ativos	1.143.311	1.124.323	976.969
	<b>83.943.576</b>	<b>89.744.039</b>	<b>92.999.189</b>
<b>Passivo</b>			
Depósitos de instituições de crédito	14.570.792	15.265.760	17.795.795
Depósitos de clientes	47.463.829	49.389.866	47.974.254
Títulos de dívida emitidos	10.325.436	13.548.263	14.720.570
Passivos financeiros detidos para negociação	1.089.537	1.393.194	1.509.600
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	720.800	329.267	237.022
Derivados de cobertura	335.579	301.315	390.462
Provisões	399.193	253.328	269.627
Passivos subordinados	4.459.149	4.298.773	4.207.360
Passivos por impostos correntes	4.613	15.588	5.262
Passivos por impostos diferidos	2.994	2.868	3.654
Outros passivos	1.155.128	945.629	1.939.431
Total do Passivo	<b>80.527.050</b>	<b>85.743.851</b>	<b>89.053.037</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital	3.500.000	3.500.000	3.000.000
Títulos próprios	(16.508)	(14.212)	(10.796)
Prémio de emissão	-	71.722	71.722
Ações preferenciais	171.175	171.175	171.175
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853
Reservas de justo valor	(34.341)	2.668	(198.956)
Reservas e resultados acumulados	(356.853)	850.021	855.582
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(488.219)	(1.219.053)	(544.279)
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco	<b>2.785.107</b>	<b>3.372.174</b>	<b>3.354.301</b>
Interesses que não controlam	<b>631.419</b>	<b>628.014</b>	<b>591.851</b>
Total de Capitais Próprios	<b>3.416.526</b>	<b>4.000.188</b>	<b>3.946.152</b>
	<b>83.943.576</b>	<b>89.744.039</b>	<b>92.999.189</b>

	30 junho 2013	30 junho 2012
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	1.453.356	1.834.601
Juros e custos equiparados	(1.065.260)	(1.252.533)
Margem financeira	388.096	582.068
Rendimentos de instrumentos de capital	1.492	3.617
Resultado de serviços e comissões	338.563	334.840
Resultados em operações de negociação e de cobertura	3.045	318.729
Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	54.015	(11.307)
Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	(278)	(22)
Outros proveitos de exploração	(25.291)	(26.058)
	<b>759.642</b>	<b>1.201.867</b>
Outros resultados de atividades não bancárias	10.431	10.571
Total de proveitos operacionais	<b>770.073</b>	<b>1.212.438</b>
Custos com o pessoal	344.216	324.987
Outros gastos administrativos	233.563	263.003
Amortizações do exercício	34.470	38.352
Total de custos operacionais	<b>612.249</b>	<b>626.342</b>
Resultado operacional antes de provisões e imparidades	157.824	586.096
Imparidade do crédito	(476.512)	(466.546)
Imparidade de outros ativos financeiros	(13.347)	(11.256)
Imparidade de outros ativos	(67.713)	(75.797)
Outras provisões	(153.532)	(19.953)
Resultado operacional	(553.280)	12.544
Resultados por equivalência patrimonial	30.643	30.243
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(9.915)	(10.727)
Resultado antes de impostos	(532.552)	32.060
Impostos	(36.235)	(38.159)
Correntes	166.294	18.017
Diferidos	(402.493)	11.918
Resultado após impostos de operações em continuação	(41.739)	(516.707)
Resultado de operações descontinuadas	(444.232)	(504.789)
Resultado após impostos	(488.219)	(544.279)
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Acionistas do Banco	43.987	39.490
Interesses que não controlam	(444.232)	(504.789)
Resultado do período	(400.232)	(464.799)
Resultado por ação (em euros)		
Básico	(0,05)	(0,16)
Diluído	(0,05)	(0,16)



# Demonstração de resultados consolidados

## Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 13 / 12
	2T 12	3T 12	4T 12	1T 13	2T 13	jun 12	jun 13	
<b>Margem financeira</b>	<b>272,7</b>	<b>176,4</b>	<b>252,2</b>	<b>183,0</b>	<b>205,1</b>	<b>582,1</b>	<b>388,1</b>	<b>-33,3%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	3,3	0,2	0,0	0,0	1,5	3,6	1,5	-58,8%
Resultado de serv. e comissões	169,7	163,6	167,7	163,1	175,5	334,8	338,6	1,1%
Outros proveitos de exploração	-13,2	-10,2	-14,4	-8,3	-16,5	-26,2	-24,8	5,5%
Resultados em operações financeiras	133,4	33,2	102,5	74,7	-17,9	307,4	56,8	-81,5%
Res. por equivalência patrimonial	17,4	12,7	12,7	14,1	16,5	30,2	30,6	1,3%
<b>Produto bancário</b>	<b>583,2</b>	<b>375,9</b>	<b>520,7</b>	<b>426,6</b>	<b>364,2</b>	<b>1.232,0</b>	<b>790,8</b>	<b>-35,8%</b>
Custos com o pessoal	130,7	189,4	252,4	170,0	174,2	325,0	344,2	5,9%
Outros gastos administrativos	130,6	121,2	135,4	117,6	115,9	263,0	233,6	-11,2%
Amortizações do exercício	18,8	18,4	14,0	17,4	17,1	38,4	34,5	-10,1%
<b>Custos operacionais</b>	<b>280,2</b>	<b>329,1</b>	<b>401,8</b>	<b>305,0</b>	<b>307,2</b>	<b>626,3</b>	<b>612,2</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>303,1</b>	<b>46,9</b>	<b>118,9</b>	<b>121,6</b>	<b>56,9</b>	<b>605,6</b>	<b>178,6</b>	<b>-70,5%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	314,2	226,6	288,7	188,4	288,1	466,5	476,5	2,1%
Outras imparidades e provisões	61,2	76,8	166,5	50,8	183,8	107,0	234,6	>100%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-72,4</b>	<b>-256,5</b>	<b>-336,3</b>	<b>-117,5</b>	<b>-415,0</b>	<b>32,1</b>	<b>-532,6</b>	<b>&lt;-100%</b>
Impostos	-13,8	-50,0	-101,0	-28,0	-102,1	20,1	-130,1	<-100%
Interesses que não controlam	20,9	16,1	26,2	20,1	23,9	39,5	44,0	11,4%
<b>Resultado líquido (antes de oper. desc.)</b>	<b>-79,5</b>	<b>-222,7</b>	<b>-261,5</b>	<b>-109,7</b>	<b>-336,8</b>	<b>-27,6</b>	<b>-446,5</b>	<b>&lt;-100%</b>
Res. de oper. descontinuadas	-505,5	-29,4	-161,3	-42,3	0,5	-516,7	-41,7	91,9%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-585,0</b>	<b>-252,0</b>	<b>-422,7</b>	<b>-152,0</b>	<b>-336,3</b>	<b>-544,3</b>	<b>-488,2</b>	<b>10,3%</b>

# Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2012 e 2013

(Milhões de euros)

Grupo	Operações internacionais																				
	Portugal			Total			B Millennium (Polónia)			Millennium bim (M oç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.					
	jun 12	jun 13	Δ %	jun 12	jun 13	Δ %	jun 12	jun 13	Δ %	jun 12	jun 13	Δ %	jun 12	jun 13	Δ %	jun 12	jun 13	Δ %	jun 12	jun 13	Δ %
Juros e proveitos equiparados	1835	1453	-21%	1290	967	-25%	545	487	-11%	362	331	-8%	110	88	-20%	49	45	-10%	24	23	-5%
Juros e custos equiparados	1253	1065	-15%	972	826	-15%	281	239	-15%	222	197	-11%	37	28	-25%	15	11	-24%	7	3	<-50%
<b>Margem financeira</b>	<b>582</b>	<b>388</b>	<b>-33%</b>	<b>318</b>	<b>140</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>264</b>	<b>248</b>	<b>-6%</b>	<b>140</b>	<b>134</b>	<b>-4%</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>-17%</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>-4%</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>18%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	4	1	<-50%	3	1	<-50%	1	0	<-50%	1	0	<-50%	0	0	-26%	0	0	--	0	0	>50%
<b>Margem de intermediação</b>	<b>586</b>	<b>390</b>	<b>-33%</b>	<b>321</b>	<b>142</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>265</b>	<b>248</b>	<b>-6%</b>	<b>141</b>	<b>134</b>	<b>-4%</b>	<b>72</b>	<b>60</b>	<b>-17%</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>-4%</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>18%</b>
Resultado de serv. e comissões	335	339	1%	231	220	-5%	104	119	14%	66	71	8%	18	20	15%	11	14	34%	10	13	34%
Outros proveitos de exploração	-26	-25	5%	-29	-36	-25%	3	11	>50%	-2	-1	>50%	5	12	>50%	0	0	-6%	0	0	>50%
<b>Margem básica</b>	<b>894</b>	<b>703</b>	<b>-21%</b>	<b>523</b>	<b>325</b>	<b>-38%</b>	<b>372</b>	<b>378</b>	<b>2%</b>	<b>204</b>	<b>205</b>	<b>0%</b>	<b>95</b>	<b>92</b>	<b>-4%</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>5%</b>	<b>27</b>	<b>34</b>	<b>26%</b>
Resultados em operações financeiras	307	57	<-50%	255	0	<-50%	52	57	10%	19	28	>50%	16	11	-32%	15	15	-1%	2	3	>50%
Res. por equivalência patrimonial	30	31	1%	29	31	7%	2	0	<-50%	1	0	<-50%	1	0	<-50%	0	0	--	0	0	<-50%
<b>Produto bancário</b>	<b>1.232</b>	<b>791</b>	<b>-36%</b>	<b>807</b>	<b>355</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>425</b>	<b>436</b>	<b>2%</b>	<b>224</b>	<b>233</b>	<b>4%</b>	<b>112</b>	<b>103</b>	<b>-8%</b>	<b>60</b>	<b>63</b>	<b>4%</b>	<b>29</b>	<b>37</b>	<b>28%</b>
Custos com o pessoal	325	344	6%	207	227	10%	118	117	-1%	67	66	-1%	23	22	-4%	14	15	6%	14	14	-2%
Outros gastos administrativos	263	234	-11%	155	130	-16%	108	104	-4%	58	57	-1%	20	20	-4%	17	17	-3%	12	10	-16%
Amortizações do exercício	38	34	-10%	21	18	-15%	17	16	-4%	7	7	3%	4	5	6%	5	4	-19%	2	1	-17%
<b>Custos operacionais</b>	<b>626</b>	<b>612</b>	<b>-2%</b>	<b>384</b>	<b>375</b>	<b>-2%</b>	<b>243</b>	<b>237</b>	<b>-2%</b>	<b>131</b>	<b>130</b>	<b>-1%</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>-3%</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>-1%</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>-9%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>606</b>	<b>179</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>423</b>	<b>-20</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>183</b>	<b>199</b>	<b>9%</b>	<b>93</b>	<b>103</b>	<b>11%</b>	<b>65</b>	<b>57</b>	<b>-12%</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>11%</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>&gt;50%</b>
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	467	477	2%	425	439	3%	41	37	-10%	29	23	-22%	7	8	10%	4	4	8%	1	3	>50%
Outras imparidades e provisões	107	235	>50%	109	231	>50%	-2	3	>50%	-3	4	>50%	1	0	<-50%	0	-1	<-50%	0	0	>50%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>32</b>	<b>-533</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>-112</b>	<b>-691</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>144</b>	<b>158</b>	<b>10%</b>	<b>66</b>	<b>76</b>	<b>14%</b>	<b>57</b>	<b>49</b>	<b>-13%</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>15%</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>&gt;50%</b>
Impostos	20	-130	<-50%	-7	-160	<-50%	27	30	14%	14	15	11%	10	9	-14%	4	6	>50%	-1	1	>50%
Interesses que não controlam	39	44	11%	-3	0	>50%	42	44	3%	0	0	--	1	0	-34%	0	0	--	42	43	4%
<b>Result. Liq. (antes de oper. desc.)</b>	<b>-28</b>	<b>-446</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>-102</b>	<b>-530</b>	<b>&lt;-50%</b>	<b>74</b>	<b>84</b>	<b>13%</b>	<b>52</b>	<b>60</b>	<b>15%</b>	<b>46</b>	<b>40</b>	<b>-12%</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>6%</b>	<b>-42</b>	<b>-35</b>	<b>15%</b>
Res. de oper. descontinuadas	-57	-42	>50%																		
<b>Resultado líquido</b>	<b>-544</b>	<b>-488</b>	<b>10%</b>																		

# Millennium

## bcp

### Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

#### Relações com Investidores

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

#### Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros